

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA

PÓS GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA E  
PEDIATRIA

**IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE ENFERMAGEM DE  
PUERICULTURA NA REDE PRIVADA DE SAÚDE**

ANDRESSA ALVES CARIBÉ

SALVADOR

2016

ANDRESSA ALVES CARIBÉ

**IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE ENFERMAGEM DE  
PUERICULTURA NA REDE PRIVADA DE SAÚDE**

Projeto de Implantação submetido à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista de Enfermagem em Neonatologia e Pediatria

Orientadora: Msc Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

SALVADOR

2016

## RESUMO

Diante das Políticas Públicas direcionadas à Saúde da Criança no Brasil, a enfermagem vem ganhando cada vez mais espaço e força no cenário dos atendimentos clínicos de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. As diretrizes do Ministério da Saúde colocam o profissional enfermeiro como protagonista deste processo onde as condutas tomadas trazem resultados positivos e efetivos para a Saúde Pública. Partindo dessa premissa, um olhar mais atento e curioso desponta em busca de ampliar os horizontes quanto a esse tipo de assistência e surge este projeto que discursa sobre a Implantação de um Centro de Enfermagem Materno Infantil com foco na prestação de serviços de puericultura, de educação continuada e permanente em pediatria. Com o propósito de alcançar resultados na esfera de promoção e prevenção a saúde da criança foi estudada, avaliada e delimitada uma área de atuação que contempla quatro bairros de Salvador. O principal critério utilizado como motivador da implantação de um serviço como este se deu através de um estudo da população local, bem como dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, onde foi constatado que há uma desproporção entre a demanda e a oferta. Por se tratar de um desafio cultural de reconhecimento, reafirmação e empoderamento da enfermagem, enquanto profissão autônoma e liberal, o trabalho também detalhou a fundamentação teórica, técnica e legal, que fomenta o projeto então chamado, “Bebê Blindado”, suas normas e processos. O atendimento especializado e a qualidade na prestação dos serviços são os diferenciais propostos por este novo modelo de assistência. Este projeto está organizado com normas e procedimentos definidos em protocolos de atendimento e protocolo operacional padrão de procedimentos próprios, com estratégias de marketing e plano financeiro definidos que serão executados conforme cronograma.

## SUMÁRIO

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>II. OBJETIVOS</b> .....	15
<b>A. Objetivos Gerais</b> .....	15
<b>B. Objetivos Específicos</b> .....	15
<b>III. METAS</b> .....	16
<b>IV. ESTRUTURA DO PROJETO</b> .....	17
<b>A. Estrutura Física</b> .....	17
A.1 Recepção.....	17
A.2 Brinquedoteca.....	17
A.3 Sanitários para usuários .....	18
A.4 Sanitários para funcionários .....	18
A.5 Copa.....	18
A.6 DML .....	18
A.7 ADM.....	18
A.8 Arquivo / Almoxarifado .....	19
A.9 Auditório.....	19
A.10 Consultórios.....	19
A.11 Sala de Procedimentos.....	20
<b>V. ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE</b> .....	20
<b>A. Normas e Rotinas do Serviço</b> .....	20
A.1 Consulta de Enfermagem.....	22
A.1.1 Primeira Consulta.....	22
A.1.2 Consulta Subsequente .....	24
A.2 Consulta com o pediatra .....	25
A.3 Procedimentos .....	26

<b>B. Planos de Gestão de Cuidados .....</b>	<b>26</b>
<b>C. Análise de Mercado .....</b>	<b>28</b>
<b>D. Plano de Marketing .....</b>	<b>29</b>
<b>E. Plano Financeiro.....</b>	<b>32</b>
E.1 Equipamentos e Mobiliários .....	32
E.2 Material Médico e Hospitalar / Insumos.....	34
E.3 Recursos Humanos.....	37
<b>VI. CRONOGRAMA.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICES</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## I. INTRODUÇÃO

O conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico e mental da criança, desde o período da gestação, até a idade de 4 a 5 anos, e por extensão, da gestação à puberdade. (FERREIRA ABH, 1999)

A concepção definida acima pelo Novo Dicionário Aurélio apesar de atual, ainda reflete de modo simplificado, a estratégia proposta pelo Programa Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PAISC), do Programa de Puericultura e de Ações Básicas sugeridos pelo Ministério da Saúde no Brasil.

Segundo Crespin (1992), em 1762, na Suíça, o termo “puericultura” foi utilizado pela primeira vez no “Tratado de Puericultura” escrito por Jacques Ballexserd, que abordava apenas questões gerais sobre a higiene da criança, motivo pelo qual acredita-se que não causou grandes repercussões à época.

Empiricamente, o médico francês Caron, constata com base nas internações das crianças dos hospitais de Paris, que se as mães fossem devidamente orientadas em como amamentar e cuidar dos seus filhos, algumas doenças e até mesmo internações, poderiam ser evitadas. Diante disto, em 1865, publica um manual cujo título traduzido diz: “A puericultura ou a ciência de elevar higienicamente e fisiologicamente as crianças”, dando força a expressão e fundamentando a criação de um ambulatório para lactentes sadios, que consolida em definitivo, a efetividade da puericultura. (DANRLEY, UNIFESP, 2012)

No Brasil, a pediatria se constitui especialidade apenas em 1882, através de Carlos Arthur Moncorvo. Neste período, a mortalidade infantil crescia progressivamente, e anos após, já era apontada como um grave problema de saúde pública, configurando uma emergência de programas materno-infantis. (KUNH-SANTOS et. al.,2012)

No âmbito do estado da Bahia, o nome de referência para a pediatria foi o médico Drº Álvaro Pontes Bahia que, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a partir de 1915, voltou a sua carreira profissional para questões vinculadas a gestão de políticas públicas para a criança. Ele idealizou e tornou real em 1923 a “Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil” e, quatorze anos após a “Escola de Puericultura Raymundo Pereira de Magalhães”, que alcançou a incrível redução de 40% para 14% do Índice de

Mortalidade Infantil, com ações de ensino, tratamento de patologias infantis e assistência ao bem-estar físico, psíquico e social das famílias assistidas. Este feito fortalece e consolida a eficácia da puericultura na Bahia e no mundo, conforme registros disponibilizados no site oficial do Hospital Martagão Gesteira.

Além disso, Álvaro Pontes também esteve diretamente envolvido na Campanha para construção do Hospital Martagão Gesteira, que foi fundado em 15 de agosto de 1965 e hoje, ainda é o hospital de referência pediátrica em Salvador-Bahia.

Em 1978, a Organização Mundial de Saúde elege, através da Alma-Ata, a Atenção Primária à Saúde, como estratégia de planejamento, funcionamento e programação dos serviços de saúde (OMS,1978). Influenciados por essa determinação, as políticas de saúde no Brasil, por meio do PAISC, já citado anteriormente, instituem Ações Básicas de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança, que definem normas e priorizam o desenvolvimento das ações voltadas para este público.

Somado a este contexto, os direitos ficam estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que vem ratificar as responsabilidades do Estado, diante da assistência à infância e adolescência.

Em 1984, o Ministério da Saúde, com o intuito de garantir a extensão da cobertura do atendimento infantil na rede básica de saúde e assegurar a capacidade resolutiva desses serviços, prioriza cinco ações básicas de saúde, que comprovadamente são eficazes contra a morbimortalidade infantil, são elas:

1. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
2. Promoção ao aleitamento materno;
3. Prevenção e controle de doenças diarreicas;
4. Prevenção e controle de infecções respiratórias agudas;
5. Imunização.

É com base nessas orientações, que se constitui a prática da puericultura no Brasil, a qual se efetiva no acompanhamento sistemático e periódico das demandas da criança e de sua família, independente de queixa ou doença, que a motive a ser tratada, como uma oportunidade de ter ações resolutivas de prevenção e promoção à saúde, além do caráter educativo de estimulação biopsicossocial.

Neste contexto, o Ministério da Saúde destaca o profissional enfermeiro, integrante da equipe multidisciplinar, como o protagonista das consultas de acompanhamento de puericultura. Dessa maneira, a consulta de enfermagem, que é atribuição exclusiva deste profissional, deve assegurar técnica e cientificamente, o amparo ao paciente, proporcionando assistência individualizada e integral cuja prioridade é a saúde e o bem-estar do infante e da sua família, avaliando e orientando as boas práticas de saúde, dentro da sociedade onde está inserida.

Nos protocolos de Assistência à Saúde da Criança e na grande maioria dos estudos de revisão bibliográfica sobre o tema em puericultura, o enfermeiro é o profissional mais citado pelos autores, como devidamente capacitado e habilitado para atender e intervir nas consultas da atenção básica.

Diante desse fato, surge o questionamento sobre a possibilidade e a legalidade da realização da consulta de enfermagem em puericultura na atenção básica, fora do âmbito da rede pública, com os mesmos propósitos e direcionamentos de prevenção, educação e promoção e saúde.

A profissão do enfermeiro, embora bastante conhecida, a especificidade do seu trabalho ainda, não é devidamente compreendida, assim como sua autonomia e seu caráter clínico-científico pelos profissionais de saúde e a população, especialmente na realidade da Atenção Básica na Saúde Pública e Privada no Brasil.

Com relação as bases legais para o exercício profissional do enfermeiro, buscou-se neste estudo apresentar algumas bases que respaldam, principalmente a consulta de puericultura ou de crescimento e desenvolvimento da criança pelo enfermeiro.

A Legislação Federal, 7498/86 e o Decreto 94.406/87 são regulamentadores do exercício da enfermagem e estabelecem como atividades privativas do enfermeiro:

- a) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem;
- b) consulta de Enfermagem;
- c) prescrição da assistência de Enfermagem.

(BRASIL, 1986, art. 8)

O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe:

I – privativamente: a) direção do órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública e privada, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem; b) organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas

prestadoras desses serviços; i) consulta de enfermagem; m) cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

(BRASIL, 1986, art.11)

Ao enfermeiro incumbe:

II – como integrante da equipe de saúde: c) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; i) participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; m) participação em programas e atividades de educação sanitária, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral;

(BRASIL, 1987, art. 8)

No âmbito das resoluções, destaca-se a 195/97 do COFEN, fortemente apoiada nas diretrizes do MS, que também ratificam o poder do profissional liberal, enfermeiro em solicitar exames de rotina e complementares (art. 1º), quando apoiados na existência de protocolos estabelecidos em Programas de Saúde Pública e/ou em rotinas aprovadas pela instituição.

A literatura define que profissional liberal é todo aquele que exerce suas atividades com independência e autonomia, a uma demanda de livre clientela, onde o caráter distintivo está em ser uma profissão cujo exercício exige conhecimentos acadêmicos específicos, um título de habilitação concedido por Universidade e credenciado pelo seu Conselho de Classe.

Considerando a Resolução COFEN 256/2001 que autoriza o título de doutor aos enfermeiros, a Resolução COFEN 509/2016 que refere o profissional enfermeiro como Responsável Técnico dos Serviços de Enfermagem e a Portaria 801 de 23 de agosto de 2010 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre requisitos técnicos, aos quais deve obedecer o exercício da atividade dos Centros de Enfermagem, bem como os procedimentos para licenciamento deste tipo de unidade privada, embasam legalmente a implantação do “Centro de Enfermagem Materno-Infantil: Bebê Blindado” .

Vale ressaltar que o COFEN aprovou em fevereiro de 2013, a criação de um Grupo de Trabalho afim de aprofundar as discussões e estudar a regulamentação dos consultórios de enfermagem, estimando que já existam mais de 700 consultórios desse tipo em funcionamento no Brasil.

O Estado do Rio Grande do Sul deu um passo à frente, através da Portaria nº 69/2002 publicada em 30 de dezembro de 2002 em Diário Oficial, aprovando o Regulamento Técnico para Licenciamento e Funcionamento de Centros e Consultórios de Enfermagem.

No Estado da Bahia, o avanço encontrado na literatura, dentro deste contexto, diz respeito a algumas publicações de Pareceres Técnicos favoráveis à Projetos de Implantação de serviços com este perfil pelo Conselho Regional de Enfermagem, à exemplo os Pareceres Técnicos de número: 002/2013, 009/ 2014 e 020/2015.

A consulta de enfermagem é muito comum em outros países, sobretudo àqueles que investem em programas de saúde preventiva, que se configura como a principal atividade privativa do enfermeiro, com alto índice de resolutividade, caracterizando-se:

- a) como atividade autônoma, exercida sem a supervisão de outro profissional, que atende às necessidades de saúde do usuário;
- b) por estabelecer vínculo profissional enfermeiro/usuário, caracterizando o exercício liberal da profissão;
- c) pela natureza terapêutica, pois oportuniza ao usuário expressar seus sentimentos com privacidade no processo de identificação de problemas e busca de soluções alternativas, com ênfase na promoção da saúde;
- d) pelo elevado grau de resolutividade dos problemas de saúde dos usuários, com extensão à família e ao meio ambiente;
- e) pela possibilidade de um atendimento personalizado, quantificável e remunerável, seja em caráter público ou privado, prestado pelo Sistema Único de Saúde ou outros convênios;
- f) por ter uma abordagem singular, tendo como sujeito o indivíduo como um todo, sendo centralizada na promoção e proteção específica de saúde, bem como sua recuperação. O enfoque é a educação para a saúde e a condução ao bem estar pelo auto-cuidado.
- g) por se constituir das seguintes etapas: Entrevista e Exame físico do paciente (coleta de dados); Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento e Implementação da Assistência (prescrição de enfermagem); e Avaliação (acompanhamento da evolução).

(BRASIL, Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, 2012)

No âmbito da Atenção Básica, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e o Caderno de Atenção Básica em Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento pautam às atividades de atenção à saúde da criança e norteiam e instituem como atribuições do enfermeiro.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) define as seguintes atribuições gerais do enfermeiro:

- I - realizar assistência integral às pessoas e famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.
- II - realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, observadas as 47 disposições legais da profissão e conforme os protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os gestores estaduais, os municipais ou os do Distrito Federal.” (BRASIL, 2006, p. 44)

O Caderno de Atenção Básica em Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento do Ministério da Saúde descreve que as atribuições do enfermeiro da atenção básica, em relação à saúde da criança são:

- Realizar consultas de puericultura conforme o preconizado neste Caderno de Atenção Básica;
- Realizar a aferição da pressão arterial dos escolares conforme o preconizado neste Caderno de Atenção Básica e encaminhar o resultado ao médico da equipe quando o exame estiver alterado;
- Monitorar, notificar e orientar escolares, pais e professores diante de efeitos vacinais adversos;
- Realizar a aferição dos dados antropométricos de peso e altura e avaliar o IMC das crianças;
- Exercer as atribuições que lhe são conferidas pela PNAB.

(BRASIL, 2012, p. 256)

Além das bases legais supracitadas e dos documentos orientadores, é relevante apresentar uma nova modalidade de assistência, conhecida como “Primary Nursing”, que tem sido sugerida e aplicada em algumas instituições, inclusive na Bahia, ainda que de modo discreto e experimental.

Segundo a enfermeira Lore Cecília Marx (2009), este método consiste na aplicação de cuidados integrais e sequenciais aos pacientes, prevendo também, a continuidade ao planejamento de cuidados prescritos, desde a admissão até a alta hospitalar ou ambulatorial, por uma enfermeira de referência.

Apesar de ainda serem singulares, as publicações que discorrem sobre esse tema na literatura no Brasil, sabe-se que este processo de trabalho sistematizado, organizado e especializado, com base científica nas demandas de cada paciente, ratifica a necessidade da implantação da Sistematização de Enfermagem (SAE) para os atendimentos, além de

ofertar maior autonomia, maior reconhecimento e maior poder de decisão clínica na prática da enfermagem individualizada.

Toda essa discussão traz o verdadeiro valor da contribuição do enfermeiro para o acompanhamento e tratamento da criança, de modo que a tomada de decisões clínicas sem dúvidas requer profundo conhecimento e domínio sobre as particularidades da Pediatria e dos Programas destinados a Infância.

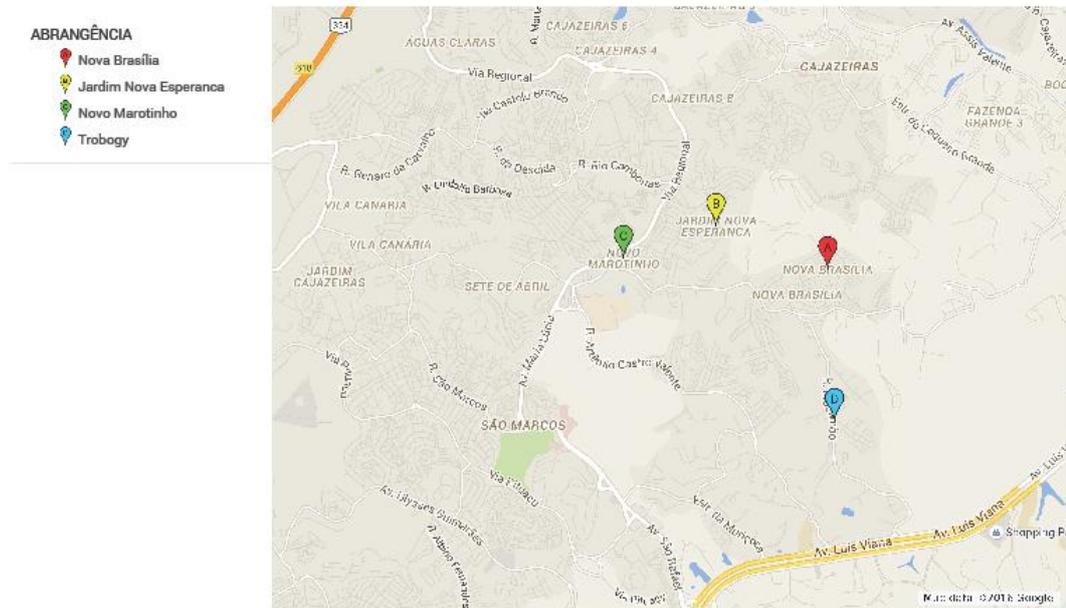
Desta maneira, a implantação de um projeto como este, além de trazer os benefícios já descritos para a comunidade, causa, como consequência, o empoderamento da responsabilidade do enfermeiro na gestão do próprio serviço de saúde.

Assim, a partir da legalidade e dos benefícios que um Projeto de Implantação de Assistência de Enfermagem em Puericultura traria para uma comunidade, a próxima questão que justifica a elaboração deste projeto está relacionada à necessidade ou não de determinada comunidade em Salvador, deste tipo de serviço, uma vez que o sistema público de saúde oferece gratuitamente, nas Unidades Básicas e de Saúde da Família do município.

Nesta direção, foi feita uma análise em uma determinada área do Distrito Sanitário Pau da Lima, em Salvador-BA. Esta área foi escolhida para ser contemplada com a implantação deste projeto, que futuramente será chamado de “Centro de Enfermagem Materno-Infantil: Bebê Blindado”, inicialmente pelo fato da autora do projeto conhecer a comunidade local, há mais de 10 anos e ser moradora há pelo menos, 5 anos de um dos bairros da referida região. Desse modo, pôde testemunhar, diariamente a fragilidade do sistema público de saúde oferecido à comunidade local, que é carente de recursos financeiros, sociais, de educação e principalmente de saúde.

A partir da definição dos bairros adjacentes (vide mapa) de Novo Marotinho, Jardim Nova Esperança, Trobogy e Nova Brasília, como área delimitada de abrangência, o cenário da região foi analisado com base nos dados oferecidos pelo Sistema de Indicadores Municipal da Prefeitura de Salvador e pelo IBGE.

## BEBÊ BLINDADO



Fonte: GOOGLE MAPS (2016)

Os dados da região delimitada supracitada revelam que a área somada total desses bairros tem aproximadamente, 8 km<sup>2</sup> de extensão territorial, onde 0,24 km<sup>2</sup> corresponde ao bairro de Novo Marotinho, 1,25 km<sup>2</sup> à Jardim Nova Esperança, 3,6 km<sup>2</sup> ao Trobogy e 2,95 km<sup>2</sup> à Nova Brasília.

Dentro desse espaço territorial, está distribuída uma população de 41.263 habitantes (conforme dados do censo do ano de 2010), que conta apenas com duas (2) Unidades Básicas de Saúde (UBS): uma localizada no bairro do Novo Marotinho e outra no bairro de Nova Brasília.

No que se refere aos dados referentes ao público alvo do projeto tem-se que da população total de habitantes da área acima referida, 378 habitantes estão dentro da faixa etária de 0-4 anos, onde tem-se: 414 crianças deste grupo em Novo Marotinho, 1247 crianças em Jardim Esperança, 525 no Trobogy e 1600 em Nova Brasília, segundo dados defasados do censo de seis anos atrás, realizado pela Prefeitura Municipal de Salvador.

Em busca de maiores detalhes quanto aos serviços prestados pelas unidades básicas da região à essas crianças, foi feita visita as unidades, onde foi fornecido algumas informações sobre os serviços de atenção à criança.

A UBS Novo Marotinho encontra-se sem atendimento de puericultura desde fevereiro de 2016 por falta de enfermeiro suficiente no quadro de servidores (existe apenas um profissional desta categoria lotado esta unidade) e sem previsão de retorno, até a chegada de um novo profissional para a unidade. Foi informado também que o enfermeiro que assumir o Programa de Puericultura, também assumirá os programas, Hiperdia e Planejamento Familiar, dividindo a agenda de atendimentos para as três demandas. Deste modo, foi calculado que futuramente, quando retomado, o serviço disponibilizará para a Puericultura apenas dois (2) turnos por semana, com doze (12) vagas para cada turno.

A UBS Nova Brasília possui uma enfermeira que atende Puericultura e outros programas, tendo assim apenas dois (2) turnos na semana disponíveis para o atendimento das crianças, onde são disponibilizadas dez (10) vagas por turno na agenda.

Diante do contexto exposto é perceptível que a oferta do serviço não é proporcional a demanda dessa comunidade, ficando às crianças dessa faixa etária, sem o devido acompanhamento e desassistidas em suas necessidades, refletindo uma atenção básica menos eficiente nas suas premissas de prevenção, promoção e educação em saúde.

Além das graves consequências que a desassistência pode trazer para a saúde dos infantes, este fato acarreta superlotação das Unidades de Pronto Atendimento da rede, com casos evitáveis ou que não competem a este nível de atenção. Em consequência disto, este nível de assistência também não consegue abarcar a demanda que recebem, evoluindo cada vez mais para a falta de atendimento na rede pública de saúde.

Sendo assim, a implantação de um Centro de Enfermagem especializado em Puericultura na região acima citada é necessária e agrega valor à saúde na atenção básica da localidade. Isto proporcionará à comunidade local, o apoio e os recursos necessários para garantir uma assistência de qualidade às suas crianças, objetivando que as mesmas cresçam saudáveis, precisando cada vez menos, frequentar serviços de emergência, que sejam devidamente assistidas e direcionadas às especialidades, as quais tenham real indicação, além de estabelecer um vínculo com um profissional capacitado, habilitado, especializado e de referência para sua família.

## **II. OBJETIVOS**

### **A. OBJETIVO GERAL**

- Implantar Centro de Enfermagem para oferecer serviço de puericultura às crianças de 0 a 4 anos, residentes dos bairros do Novo Marotinho, Jardim Nova Esperança, Trobogy e Nova Brasília, em Salvador - Bahia.

### **B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar o acesso das crianças, de 0 a 4 anos, ao serviço de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Aumentar a cobertura vacinal das crianças de 0 a 4 anos;
- Aumentar a adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo até o 6º mês de vida e sua continuação orientada até o 2º ano de vida;
- Reduzir a incidência das doenças preveníveis (diarreia, infecções respiratórias e desnutrição) que levam a entradas evitáveis em Pronto Atendimento, das crianças de 0 a 4 anos;
- Reduzir os agravos à saúde, especialmente aos das doenças diarreicas e infecções respiratórias agudas, das crianças de 0 a 4 anos.

### **III. METAS**

1. Cadastrar 150 crianças, de 0 a 4 anos, no programa de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil, nos três primeiros meses.
2. Garantir que 100% das crianças cadastradas mantenham os cartões de vacina atualizados com a cobertura básica de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde.
3. Manter pelo menos 80% das crianças cadastradas em Aleitamento Materno Exclusivo até o 6º mês de vida e em Aleitamento Complementar até o 2º ano de vida.
4. Orientar 100% das famílias cadastradas quanto às questões de higiene, introdução alimentar, estímulo familiar e social, fatores de prevenção e promoção à saúde, afim de atingir 50% de redução de entradas evitáveis em atendimentos de emergência para os casos de diarreia, infecções do trato respiratório e desnutrição.
5. Através do acompanhamento e tomada de condutas clínicas garantir que 80% das doenças diarreicas, desnutrição e infecções de trato respiratórios sejam sanadas, sem necessidade de encaminhamento para outro nível de atenção.

## **IV. ESTRUTURA DO PROJETO**

### **A. ESTRUTURA FÍSICA**

Em se tratando de Unidades Assistenciais de Saúde, os projetos arquitetônicos devem seguir rigorosamente, as determinações dos órgãos fiscalizadores. As bases legais vigentes para este tipo de implantação foram registradas pelo Ministério da Saúde na RDC 50/2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, além de outros dispositivos prescritos e estabelecidos em código, leis, decretos, portarias e normas executivas nos níveis federal, estadual e municipal.

Em conformidade com os critérios da resolução citada, estabelecidos pela ANVISA, órgão responsável por analisar e dar o parecer, quanto à aprovação do projeto, foi construída a planta baixa (Anexo I) do “Centro de Enfermagem Materno-Infantil: Bebê Blindado” com os seguintes espaços físicos delimitados:

#### **A.1 Recepção**

A recepção constituirá o primeiro ambiente, onde o paciente é recebido ao entrar na Unidade e terá 37,81m<sup>2</sup>.

Prevê balcão de atendimento, onde o paciente será identificado, o seu prontuário localizado, seu cadastro atualizado e enfim, acontecerá o acolhimento realizado pela equipe administrativa. Neste local, também serão feitas as marcações de consultas e os agendamentos.

Ainda neste setor, o usuário encontrará uma sala de espera apropriada para acomodar 10 pessoas confortavelmente, até que seja convidado ao atendimento pelo profissional, que realizará a consulta e/ou procedimento.

#### **A.2 Brinquedoteca**

A Brinquedoteca, com 16,33m<sup>2</sup>, será uma extensão da recepção e será criada com o objetivo de tornar a espera das crianças mais agradável. Dessa maneira, contará com brinquedos adequados para a faixa etária de atendimento no serviço, enquanto aguardarão ser chamadas para segundo atendimento podem se divertir, entretidas com material educativo, em ambiente decorado para eles, com segurança, sempre acompanhados da mãe, do pai ou um adulto responsável.

Todos os brinquedos serão higienizados e avaliados frequentemente, para que o uso seja adequado para todas as crianças.

### A.3 Sanitários para usuários

A unidade terá dois sanitários identificados por sexo, com área de 4,20 m<sup>2</sup> cada, e um terceiro apropriado à pessoas com necessidades especiais de acessibilidade, com 6,30m<sup>2</sup>, localizados na recepção para utilização exclusiva dos usuários dos serviços.

### A.4 Sanitários para funcionários

O sanitário para uso dos colaboradores, com 4,20m<sup>2</sup> de área, será de uso exclusivo e fica próximo às outras áreas de utilização interna como Copa, DML, Administração entre outros.

### A.5 Copa

Local com área de 7,50m<sup>2</sup>, destinado a refeições dos colaboradores. Terá geladeira, mesa, cadeiras, micro-ondas, armário, pia, cafeteira e itens de uso pertinentes ao manejo dos alimentos.

### A.6 DML

Este local será o Depósito de Material de Limpeza que reserva pouca quantidade de material, normalmente o equivalente ao uso que seja suficiente para atender as necessidades de higienização de uma semana da Unidade.

Terá área de 7,50m<sup>2</sup>, uma pia funda, armários e prateleiras para armazenamento, devido dos materiais e soluções, além dos baldes, *mop*, vassoura e utensílios de uso pertinente à limpeza.

O acesso será restrito aos colaboradores responsáveis pela higienização.

### A.7 Administração

Sala com 7,50m<sup>2</sup> destinada a atividades administrativas, de arquivo de documentos, protocolos, acesso restrito para colaboradores. Contará com mobília e material de escritório, computador e itens afins.

#### A.8 Arquivo / Almoxarifado

Área de 3,90m<sup>2</sup> destinada à reserva em condições adequadas, localização e preservação de todos os insumos adquiridos, afim de suprir todas as necessidades operacionais da Unidade, por um período aproximado de um mês, quando será novamente realizada a previsão dos materiais. Neste local também poderá ser arquivado prontuários e impressos pertinentes ao atendimento, organizado separadamente em prateleiras próprias para este fim.

#### A.9 Auditório

O Auditório terá capacidade para 30 lugares, e respectivos espaços de palco e de apoio com 30m<sup>2</sup> de área. Será moldado de modo a acolher com conforto e segurança a maior diversidade de eventos possível, tais como palestras, rodas de conversa, congressos, seminários, eventos sociais, trabalhos em grupos e educação continuada.

Irá dispor de equipamentos de áudio, vídeo e projeção adequados para as atividades propostas.

#### A.10 Consultórios

Serão em número de dois e terá sua área destinada ao atendimento dos usuários. O primeiro com área total de 10,20m<sup>2</sup> e o segundo com sanitário privativo de 11,50 m<sup>2</sup>.

O layout adotado deverá dar condições de se fazer atendimento em mesa de escritório, com o usuário e o acompanhante sentados além dos itens pertinentes ao atendimento como maca para exame clínico, balança e instrumentos de trabalho específicos ao atendimento das crianças.

Poderá ser utilizado para consulta de qualquer profissional independente da sua formação desde quando sejam respeitadas suas competências.

Contará com lavatório com torneiras exclusivas para lavagem das mãos, com fechamento que dispense o uso das mãos, *dispenser* de sabão líquido, papel toalha e álcool gel.

Ambos os consultórios deverão ter acesso alternativo direto à Sala de Procedimentos.

### A.11 Sala de procedimentos

Espaço com 8,40 m<sup>2</sup> de área, destinado à realização de procedimentos tais como: administração de imunobiológicos e de medicação injetável, realização de pequenos procedimentos, coleta de material para análises clínicas, administração de medicação inalatória, terapia de reidratação oral e permanência de pacientes em observação, se necessário.

Por se tratar de um espaço destinado ao compartilhamento de procedimentos por toda a equipe, deve ser levado em conta o planejamento das atividades.

Deverá evitar a luz solar incidente e prevê instalação de bancada, pia e torneira, *dispenser* de sabão líquido, papel toalha e álcool gel, bem como distribuição do mobiliário e equipamentos, considerando os tipos de procedimentos realizados pela Unidade.

## V. ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE

### A. NORMAS E ROTINAS DO SERVIÇO

A Unidade funcionará das 7h às 19h nos dias úteis e das 7h às 13h aos sábados.

O Centro de Enfermagem Bebê Blindado oferecerá, dentre outros, os seguintes serviços (Apêndice A):

- ✓ Consulta de enfermagem
- ✓ Visita domiciliar de enfermagem
- ✓ Consultoria domiciliar em amamentação
- ✓ Consulta de orientação alimentar
- ✓ Consulta com pediatra
- ✓ Procedimentos como: retirada de pontos, curativos, aplicação de medicação, nebulização
- ✓ Teste do pezinho
- ✓ Teste da orelhinha
- ✓ Teste do coraçãozinho
- ✓ Primeiro furo de orelhinha (colocação de brinco)

Os valores definidos foram norteados pela Tabela de Honorários para Prestação de Serviços de Enfermagem da Resolução COFEN 301/2005 (Anexo II), pelo grau de exigência técnica e/ou competência profissional, bem como pelo tipo e custo de material utilizado, sempre com o cuidado de tornar acessível ao poder aquisitivo da comunidade a que se destina.

Os atendimentos e as condutas realizadas no Centro de Enfermagem seguirão rigorosamente os Manuais, Diretrizes e Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde para Saúde da Criança.

Com a oferta desses serviços objetiva-se:

- ✓ Identificar precocemente desvios no padrão de Crescimento e Desenvolvimento Infantil e encaminhar quando necessário.
- ✓ Orientar quanto ao Desmame e a Introdução Alimentar no período indicado.
- ✓ Solicitar para monitoramento das boas condições de saúde exames de rotina e complementares estabelecidos em protocolos, para nortear condutas.
- ✓ Encaminhar as crianças para médico pediatra e/ou especialista e/ou especialidades multiprofissionais sempre que for identificada qualquer alteração que fuja das competências das condutas de enfermagem.
- ✓ Viabilizar dentro das limitações do serviço o acesso às demais especialidades quando necessário.
- ✓ Prescrever condutas clínicas individualizadas à cada criança, pertinentes à Assistência de Enfermagem.
- ✓ Avaliar condições gerais de higiene e de higiene bucal das crianças de 0 a 4 anos
- ✓ Estabelecer vínculo profissional-criança-família.
- ✓ Acompanhar os resultados das condutas, através da Evolução de Enfermagem até a alta.
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde.
- ✓ Promover atividades recreativas para estimular o desenvolvimento, fazendo uso do espaço da Brinquedoteca.

## A.1 Consulta de Enfermagem

A consulta de enfermagem será o principal serviço oferecido pelo “Bebê Blindado”. A consulta garantirá que a criança seja devidamente direcionada e acompanhada para alcançar os parâmetros esperados do crescimento e desenvolvimento, definidos pelo Ministério da Saúde.

O atendimento à criança desde o nascimento até os 5 anos de idade, compreende a proposta de realizar uma sequência de ações e medidas preventivas direcionadas, que objetiva evitar o adoecimento e promover um crescimento e desenvolvimento adequados.

Sendo assim, as condutas de enfermagem realizadas na “Bebê Blindado” visarão seguir rigorosamente, o protocolo estabelecido pela enfermeira Responsável Técnica da unidade que foi elaborado, extraindo as diretrizes do Ministério da Saúde e norteando-se por outros protocolos já praticados e com eficácia comprovada na atenção primária, por todo o país. Este protocolo intitulado de “Manual da Consulta em Atenção à Saúde da Criança – Protocolo de Enfermagem” estará disponível na Unidade e acessível aos profissionais da categoria.

Em se tratando da relevância da consulta de enfermagem faz-se necessário descrever de que modo o protocolo determina que as consultas deverão acontecer. Conforme Apêndice C para que a criança torne efetivo 100% do seu acompanhamento, a mesma deverá realizar, até atingir o quinto ano de vida, 20 consultas ambulatoriais, além de receber uma visita domiciliar de apoio, pelo técnico de enfermagem, no oitavo dia de vida.

Sabe-se, entretanto, que algumas crianças podem chegar tardiamente em busca dos serviços e diante de cada particularidade, condutas específicas serão tomadas para cada período de vida.

O que não se altera serão os conceitos básicos de Primeira Consulta e Consulta Subsequente, independente da idade da criança, por isso será apresentado brevemente sobre estes conceitos básico, bem como ratificar, que todo o detalhamento com as condutas por idade, constará no Manual da Consulta anteriormente citado.

### A.1.1 Primeira Consulta

A primeira consulta será indicada para acontecer aos 15 dias de vida do RN. Porém, independente da idade em que a criança chegue ao serviço, esta sem dúvidas, será a consulta mais importante e, portanto, a mais minuciosa, devendo então, ter o dobro da duração de tempo de uma consulta subsequente. Isto se deve ao fato de que nesta oportunidade é que o RN/bebê/criança e sua família serão avaliados, através de uma anamnese completa, de modo holístico e que investigará além dos dados pessoais, condições sanitárias, sociais, ambientais, de higiene, histórias pregressas e antecedentes obstétricos conforme impresso de anamnese (Apêndice H).

Durante a anamnese será avaliado o Calendário Vacinal e será investigada qual sua rotina alimentar. Ainda na primeira consulta, deverá ser indagado sobre a realização de Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçõzinho e devidamente encaminhado, caso ainda não tenham sido realizados.

Não diferente da anamnese, o primeiro Exame Físico também deverá ser rigoroso e pormenorizado. Cuidadosamente, deverão ser avaliadas as condições gerais do RN/criança/bebê, incluindo hipoatividade, postura, irritabilidade, condições de higiene, sinais vitais (temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca), sinais de maus tratos, abandono ou negligência, todas as medidas antropométricas, além de todos os critérios específicos da avaliação céfalo-caudal de cada parte do corpo.

Detalhadamente, pode-se encontrar no protocolo da instituição todos os aspectos que deverão ser avaliados, suas características fisiológicas ou alterações patológicas, que deverão ser sinalizadas, registradas e quais condutas deverão ser tomadas. Este exame físico inclui a avaliação criteriosa de aspectos como:

- ✓ Fáceis
- ✓ Crânio
- ✓ Pele
- ✓ Musculatura, Esqueleto e Articulações
- ✓ Olhos, Ouvidos, Nariz, Pescoço
- ✓ Boca, Dentição e Higiene Oral
- ✓ Tórax
- ✓ Aparelho Respiratório (Palpação, Percussão e Ausculta)
- ✓ Aparelho Cardiovascular (Palpação, Percussão e Ausculta)
- ✓ Abdome (Inspeção, Palpação, Percussão e Ausculta)

- ✓ Aparelho Genito-urinário
- ✓ Sistema Nervoso (Testes dos Reflexos Primitivos)
- ✓ Manobras de Barlow e Ortolani
- ✓ Membro Superiores e Inferiores

Ao final de cada consulta, o profissional enfermeiro deverá registrar também, outras impressões que forem pertinentes, estabelecer a impressão diagnóstica atual, classificar o risco do RN/criança/bebê e registrar quais as condutas estabelecidas, para o tipo de acompanhamento que será dado, além de prescrever os cuidados de enfermagem e de solicitar exames complementares e fazer os encaminhamentos, se necessário.

A primeira consulta deverá ser tão completa e abastecida de dados, de modo que sirva de embasamento para as próximas consultas e respalde o profissional, quanto às condições de chegada deste RN/criança/bebê e possa servir de parâmetro para avaliação da evolução clínica e dos resultados obtidos diante das condutas tomadas. Todos os parâmetros de avaliação, critérios de classificação e diretrizes para nortear as condutas estarão definidas em organograma específico, no protocolo da instituição.

#### A.1.2 Consulta Subsequente

As consultas subsequentes darão sequência a consulta anterior. Isto significa que quanto mais fidedignos e ricos de informações forem os registros anteriores, mais fácil será construir a evolução do RN/criança/bebê.

Assim como na primeira consulta, em todas as consultas subsequentes, o RN/criança/bebê será pesado e medido e seus registros feitos em prontuário e na caderneta da criança.

Conforme os protocolos crescimento e desenvolvimento infantil, para cada idade existem critérios específicos a ser avaliados nas consultas de enfermagem subsequentes. O que vale destacar de modo sintetizado, é que nessas consultas o enfermeiro deverá tomar como ponto de partida as condutas, orientações e registros da consulta anterior, reavaliando-as, avaliando todos os parâmetros esperados de crescimento e desenvolvimento preconizados, adequando as prescrições alimentares e de higiene, além de fortalecer o vínculo entre os familiares e o enfermeiro.

O tempo de duração das consultas será critério pensado com cautela, afim de proporcionar tempo suficiente para o profissional realizar o atendimento, com

tranquilidade e para o usuário, conseguir esclarecer todas as suas dúvidas e se sentir totalmente atendido.

Como as consultas subsequentes são mais direcionadas e objetivas, normalmente são mais curtas e um excelente momento para tratar de assuntos que geram dúvidas e são rotineiros como desmame, introdução alimentar, cólicas, assaduras, cuidados com o banho, reação adversa a vacinas, entre outros.

Conforme rotina estabelecida, ao final da consulta, o RN/criança/bebê deverá ter todos os seus registros realizados em prontuário, com evolução de enfermagem, destacando os resultados obtidos, impressão diagnóstica atual e as novas condutas tomadas e prescrições de enfermagem realizadas.

O bebê deverá também sair da unidade, preferencialmente, com sua próxima consulta agendada, afim de fortalecer o vínculo e estabelecer uma rotina efetiva de consultas. Dessa maneira, as consultas serão agendadas com hora marcada e seguirão os parâmetros de cada profissional, bem como seu horário de trabalho na Unidade. (Apêndice E / Apêndice F)

#### A.2 Consulta com o Pediatra

A consulta com o pediatra acontecerá em caráter de REFERÊNCIA, como realizado pela Atenção Básica no Serviço Público de Saúde.

O profissional enfermeiro deverá referenciar a criança, com relatório de enfermagem, descrevendo as condutas tomadas e o motivo do encaminhamento, sempre que, de acordo com os protocolos e manuais, as condutas terapêuticas extrapolarem sua competência profissional.

O médico pediatra vinculado a Unidade receberá a criança encaminhada, realizará o atendimento e após tomadas as condutas, deverá CONTRA-REFERENCIAR a mesma, com relatório médico, para o profissional enfermeiro prosseguir com o acompanhamento iniciado.

Crianças que precisarem de especialidades pediátricas, os responsáveis serão devidamente orientados pela equipe, como e onde devem buscar atendimento. Estes casos serão tratados com a máxima atenção.

Consulta médicas eletivas, que forem solicitadas pelo responsável da criança, sem referência do enfermeiro, só poderão ser agendadas, em caso de disponibilidade de vagas na agenda do médico, com apenas sete dias de antecedência, para que não haja comprometimento ou indisponibilidade de horários para os atendimentos das crianças acompanhadas e para que não haja possibilidade de descaracterização da proposta do projeto de um Centro de Enfermagem.

### A.3 Procedimentos

A totalidade dos procedimentos e condutas realizadas no Centro de Enfermagem Bebê Blindado estão descritos no Procedimento Operacional Padrão – POP da Unidade, que já está em fase de conclusão e ficará disponível em local acessível, a todos os colaboradores.

Para os procedimentos realizados por técnicos de enfermagem, estes ocorrerão na Sala de Procedimentos, sempre sob a supervisão do enfermeiro, em regime de demanda espontânea, respeitando os horários de abertura e fechamento da Unidade e de trabalho do profissional.

O Teste do Pezinho, quando implantado, será colhido na unidade e encaminhado para o laboratório contratado para efetuar a leitura e emitir resultado. As definições dos fluxos operacionais serão posteriormente definidas em detalhes, na oportunidade do fechamento do contrato.

## B. PLANO DE GESTÃO DE CUIDADOS

Em busca do diferencial e da excelência dos serviços prestados, o modelo de gestão implantado pelo Centro de Enfermagem Bebê Blindado, foi elaborado com base em três critérios que deverão ser inerentes e indispensáveis dentro das atividades realizadas:

O primeiro diz respeito ao ACOLHIMENTO, onde a premissa circunda o questionamento “Como o usuário se sente ao adentrar a Unidade?”.

A proposta da gestão é que todos os usuários se sintam bem recebidos, inclusos, à vontade e confortáveis. Espera-se que suas necessidades sejam ouvidas, identificadas,

compreendidas, avaliadas, atendidas ou encaminhadas. E mais que isso, que os profissionais que ali estão, tenham um compromisso em acolher, em ser parceiro, em compreender as necessidades, sendo resolutivos e adequando as orientações de saúde à realidade individual de cada paciente.

O segundo que está diretamente atrelado ao primeiro, discorre sobre a HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO.

Isto pressupõe a integração de um olhar atento e sensível, que deverá nortear o comportamento ético, com conhecimento técnico aliado a oferta de cuidados dirigidos às necessidades dos pacientes. O plano de gestão valida os conceitos de que o atendimento humanizado é um diferencial, que promove boa evolução clínica, uma vez que as alterações emocionais comprovadamente, afetam o estado de saúde da criança e da sua família. O paciente que é bem cuidado e bem assistido, se sente mais valorizado, deixando para trás a sensação de ser mais um número nas estatísticas e se torna mais comprometido com sua saúde.

E por último, o plano de gestão prevê a necessidade de ESTABELECEER VÍNCULO.

Sobre este quesito, objetiva-se que a Unidade seja um local, onde o usuário sinta confiança e segurança ao chegar e para retornar. Os profissionais serão capacitados e treinados para atender ao que se propõem, de modo que os usuários tenham a certeza de que ali sempre encontrarão suporte e apoio especializados. A prática do atendimento clínico deverá ser holística e individualizada, objetivando que o usuário se sinta completamente avaliado e atendido na totalidade das suas necessidades, mantendo uma relação particular de saúde com o profissional.

Além do acima exposto, o Centro de Enfermagem Bebê Blindado, enquanto pessoa jurídica apresenta os princípios corporativos abaixo, como identidade organizacional.

#### MISSÃO

Oferecer serviços de enfermagem diferenciados, com alto grau de especialização e qualidade na atenção básica, alcançando altos índices de satisfação e resultados efetivos na prevenção e promoção da saúde infantil.

## VISÃO

Tornar-se referência em atendimento de enfermagem pediátrica, a nível de atenção básica na região de atuação, despertando uma nova cultura da prática de enfermagem ambulatorial e conseqüentemente, construir um legado, que fortaleça e empodere a categoria profissional, disseminando seu potencial no caráter clínico da prevenção e promoção de saúde em pediatria.

## VALORES

- Atendimento Humanizado e Acolhedor
- Legalidade e Ética na execução dos serviços prestados
- Competência técnica e efetividade nas ações
- Transparência e Qualidade
- Respeito às diversidades
- Responsabilidade Social
- Acessibilidade para todos

## C. ANÁLISE DE MERCADO

Em se tratando do ramo da saúde, no seguimento da atenção básica e diante do cenário já anteriormente relatado, sobre a desproporção entre a oferta e demanda da população a quem se destina este tipo de serviço, notadamente tem-se um parecer motivador à necessidade da implantação de um serviço, como o que o “Bebê Blindado” se propõe.

A empresa busca atingir uma parcela da população de Classe C e D, que utiliza os serviços públicos, em virtude de não possuir plano de saúde, diante dos altos custos praticados no mercado, atualmente. Este fato acaba por direcionar esta clientela para as Unidades Básicas de Saúde ou Unidades de Saúde da Família, suprimindo cada vez mais a oferta desses serviços, que precisam atender ainda a extensa Classe E da sociedade, esta última, que de fato não tem outra opção para atendimento, devido a maior carência financeira.

Diante disso, percebe-se que a Classe C e D além de inchar o sistema público para atendimentos básicos de saúde, referem extrema insatisfação pelas condições oferecidas

nestas Unidades, pela dificuldade de acesso aos serviços, pela restrição de vagas, pela falta de preparo especializado dos profissionais e em alguns casos pela falta de acolhimento, humanização e qualidade de atendimento.

Fundamentado nisto o “Bebê Blindado” acredita que quando oferecer preço acessível, facilidade de pagamento, qualidade de atendimento, suprimento especializado de necessidades, em ambiente seguro, confortável e com profissionais, que facultam confiança e respeito além de um atendimento humanizado, a utilização dos serviços públicos pelas Classes C e D deixarão de ser a única opção e o custo benefício será avaliado.

Não há registros no município de Salvador, quiçá no estado da Bahia, de outra empresa neste segmento que se proponha a ofertar este tipo de serviço, sendo portanto as unidades básicas de saúde do município o maior concorrente no que tange a este quesito. O diferencial na prestação dos serviços é o aspecto que deixará a empresa sempre um passo à frente nessa corrida da captação de clientes.

Na verdade, o fator limitador deste projeto não está na possível concorrência com as unidades básicas e da família do município, mas sim na questão cultural. Sabe-se que o enfretoamento com a cultura popular e social, quanto ao entendimento das competências do enfermeiro, enquanto especialista em consultas de enfermagem pediátrica será um complicador na fase de implantação e de adesão ao projeto.

Ainda que embasados legalmente, a enfermagem, dentro deste âmbito, ainda não têm o reconhecimento de sua atuação. Dessa maneira, o que hoje é desconhecido, se tornará novidade para esta comunidade e precisará ser muito bem trabalhado e esclarecido, afim de vencer este principal desafio.

#### **D. PLANO DE MARKETING**

Em se tratando de um novo modelo de assistência, a estratégia de marketing, divulgação e propaganda do Centro de Enfermagem Bebê Blindado precisará ser bastante consolidada e muito bem trabalhada.

Para tanto, foi contratada uma profissional designer gráfica e sua equipe de marketing e propaganda para que fosse definido, para início do plano de ação, um nome fantasia e em seguida também, pudesse ser também criada a logomarca, que irá representar a empresa.

O primeiro critério para a escolha do nome foi que o mesmo, remetesse a proposta do trabalho e pudesse passar confiança, quanto ao serviço prestado.

Então, algumas sugestões, dentre tantas outras, foram enviadas pela equipe, à exemplo: “Angels Baby”, “Baby Care”, “Mundo do Bebê”, “Bebê Cuidar”, “Protect Baby” e “Bebê Protegido”. A princípio, não havia pretensões internacionalizar o nome da marca, mas “Angels Baby” e “Bebê Protegido” foram os que mais se aproximaram da proposta e do agrado. Conforme dito, o fato de usar o idioma em inglês trouxe sempre a sensação de estar afastando e impessoalizando a marca da comunidade a quem se projeta. Então, iniciou-se uma fase de trabalho que tentaria aperfeiçoar o nome “Bebê Protegido” que comercialmente, ainda não agradava a equipe de produção.

Numa busca simples, porém desdobrada, por sinônimos encontrou-se a expressão “blindado” que além de passar bastante segurança quanto à ideia de estar protegido, cuidado, resguardado, favoreceu sonoramente a pronúncia. Nasceu então, a empresa “Bebê Blindado”, que agora partia para a segunda etapa: a criação da logomarca.

Foi pedida uma logomarca simples, que tivesse uma imagem relacionada diretamente ao nome, nas cores rosa, azul ou lilás. Diante de três sugestões da equipe, uma delas foi escolhida, melhorada e então definida como a logomarca oficial da empresa que remete a ideia de um bebê dentro de uma redoma, envolto por um agasalho, passando a sensação de estar de fato protegido, vide abaixo, alcançando as pretensões iniciais da equipe.

A logomarca citada abaixo, constará como timbre personalizando em todos os impressos, cartões, brindes, redes sociais, propagandas, materiais educativos, site e demais ferramentas, que serão construídas afim de tornar a marca mais forte e sempre vista na região.



Logomarca Centro de Enfermagem Materno Infantil Bebê Blindado

Sabe-se que atualmente, o maior e mais eficiente veículo de divulgação e propagando é a internet. Acompanhando esta evolução e o advento das redes sociais, que também representam uma ferramenta importante neste quesito, estão sendo criados perfis da Bebê Blindado no Facebook e Instagram, além da criação de site próprio, que está em construção e em momento oportuno, terá sua hospedagem liberada para acesso, apresentando todas as informações para o mundo.

Em um segundo momento, pretende-se agregar uma representação comercial através de uma equipe, que promova uma grande ação de divulgação para a inauguração da unidade. Após isto, ações constantes de divulgação nos bairros que incluem panfletagem, carro de som, propaganda nas rádios comunitárias, plotagem e veículos além de criar estratégias de parceria com o comércio local, serão realizadas.

A localização do imóvel que foi escolhido para ser construída a unidade, também foi pensada com base no critério de visibilidade. Em um local comum aos quatro bairros escolhidos como região focal, o imóvel fica situado em rua principal, onde encontram-se dois dos principais pontos de ônibus do bairro de Jardim Nova Esperança e que serve de passagem obrigatória para chegar aos demais bairros de Novo Marotinho, Nova Brasília e Trobogy. Além disso, possui três dos principais pontos comerciais, sendo duas grandes lojas de material de construção e a maior academia do bairro.

Em busca de mais ações que pudessem atrair os nossos clientes, foram criados planos com pacotes de atendimentos, afim de estimular a adesão ao acompanhamento, por

períodos pré-definidos do tempo de vida da criança, bem como manter fidelidade aos serviços. Além disso, objetivou-se também beneficiar os usuários com descontos e vantagens e facilitar o pagamento. Os planos poderão ser visualizados no Apêndice B (Planos e Serviço).

## E. PLANO FINANCEIRO

Para provimento financeiro dos custos que envolvem a construção, montagem e todos os custos com mobiliário, equipamentos e insumos, bem como custos com gráficas e possíveis gastos com prestadores de serviço para a implantação do projeto, será solicitado por meio da apresentação deste, aos programas de incentivo aos novos empreendedores do Desenharia, que fornecem recursos de apoio a novos empreendimentos.

Este órgão fomenta recursos através de linhas de financiamento para projetos de investimento específicos para cada setor do desenvolvimento. Dessa maneira, após avaliado o perfil deste empreendimento, o projeto será direcionado a linha de crédito específica para atender a demanda a qual está destinado.

Diante disto, foi feito um levantamento de possíveis custos referentes a equipamentos, mobiliários, materiais, insumos e recursos humanos, que são passíveis de orçamento prévio para prover uma estimativa de custos.

Alguns orçamentos foram solicitados a empresas com datas já obsoletas e, portanto, não foram anexados neste projeto. Outros valores foram estimados com base numa média de valores praticados no mercado atualmente, sendo todos estes então, ainda passíveis de negociação e alteração.

### E.1 Equipamentos e Mobiliários

Para mobiliar e decorar todos os setores criados e expostos na planta baixa da unidade, uma lista descritiva foi elaborada considerando os equipamentos eletro-eletrônicos, a mobília fixa e móvel, bem como os materiais e equipamentos de apoio necessários para adequar as instalações, inicialmente.

A partir deste passo inicial, uma pesquisa superficial de preços foi feita e os valores atribuídos estão coerentes com um valor médio aproximado dos itens escolhidos de acordo com a necessidade do serviço, com o perfil dos itens e do modelo que mais tem relação com o público a qual se destina, vide abaixo.

Nesta tabela consta o item, a quantidade necessária a ser comprada de cada item, o valor unitário e o valor total. Vale ressaltar que esses valores foram estipulados com base na compra de pessoa física sem acordo financeiro e tampouco considerando negociação com marcas e fornecedores, ou venda em atacado, fatores que virão a baratear alguns custos em pelo menos 10%.

Não estão inclusos, os serviços de decoração e possíveis móveis planejados.

#### ORÇAMENTO EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

ITEM	QNT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Computador de mesa	5	R\$ 899,90	R\$ 4.499,50
Multifuncional Profissional	1	R\$ 1.099,00	R\$ 1.099,00
Multifuncional Doméstica	1	R\$ 599,90	R\$ 599,90
Impressora Doméstica	2	R\$ 238,90	R\$ 477,80
Aparelho de telefone de mesa	3	R\$ 49,90	R\$ 149,70
Aparelho PABX	1	R\$ 213,99	R\$ 213,99
Retroprojektor com painel	1	R\$ 699,90	R\$ 699,90
Painel de projeção 1,80 X 1,80 retrátil	1	R\$ 299,90	R\$ 299,90
Microfone sem fio	5	R\$ 39,90	R\$ 199,50
Suporte de mesa para microfone	4	R\$ 56,90	R\$ 227,60
Caixa de som	1	R\$ 399,90	R\$ 399,90
Bebedouro de parede	2	R\$ 218,90	R\$ 437,80
Dispenser para Copos	2	R\$ 25,50	R\$ 51,00
Lixeira para Copos	2	R\$ 48,99	R\$ 97,98
TV LCD 32"	1	R\$ 644,90	R\$ 644,90
Monitor LED 20"	1	R\$ 349,90	R\$ 349,90
DVD Player	2	R\$ 99,90	R\$ 199,80
Geladeira Frost Free 320 l	1	R\$ 999,90	R\$ 999,90
Microondas 30 l	1	R\$ 348,00	R\$ 348,00
Cafeteira	1	R\$ 59,90	R\$ 59,90
Sanduicheira	1	R\$ 39,90	R\$ 39,90
Cadeira fixa estofada sem braço	25	R\$ 99,90	R\$ 2.497,50
Cadeira rodinhas com braço	10	R\$ 209,90	R\$ 2.099,00
Cadeiras rodinhas executivas sem braço	2	R\$ 259,90	R\$ 519,80
Poltronas de rodinhas com braço	6	R\$ 465,19	R\$ 2.791,14
Longarina para auditório 3 lugares	12	R\$ 1.180,00	R\$14.160,00
Longarina para recepção 3 lugares	5	R\$ 1.475,00	R\$7.375,00

Mesa retangular reunião	1	R\$ 1.923,00	R\$1.923,00
Estação de trabalho com 3 gavetas	3	R\$ 319,90	R\$ 959,70
Mesa escritório simples com 2 gavetas	1	R\$ 189,90	R\$ 189,90
Armário 2 P alto	1	R\$ 264,47	R\$ 264,47
Armário 2 P baixo	1	R\$ 149,90	R\$ 149,90
Armário Pasta Suspensa	1	R\$ 299,90	R\$ 299,90
Dispenser para papel higiênico	5	R\$ 27,99	R\$ 139,95
Kit Dispenser para papel toalha + sabão + álcool gel	10	R\$ 59,90	R\$ 599,90
Conjunto Mesa com 6 cadeiras para cozinha	1	R\$ 522,49	R\$ 522,49
Lixeira 12 L inox com pedal	5	R\$ 109,60	R\$ 548,00
Lixeira 20 L inox com pedal	5	R\$ 159,60	R\$ 798,00
Lixeira 20 L tampa basculante inox	5	R\$ 119,60	R\$ 598,00
Lixeira 8 L inox com pedal	10	R\$ 84,60	R\$ 846,00
Carrinho KIT MOP	1	R\$ 945,90	R\$ 945,90
Mesa infantil com 4 cadeiras	2	R\$ 283,90	R\$ 567,80
Tatame emborrachado 8 peças (1m <sup>2</sup> )	17m <sup>2</sup>	R\$ 159,90	R\$ 159,90
Kit Gangorra Cavalinho (3 peças)	1	R\$ 279,00	R\$ 279,00
Playground Infantil (escorregador, balanço, cesta)	1	R\$ 999,00	R\$ 999,00
<b>VALOR TOTAL DOS ITENS</b>			<b>R\$ 52.329,02</b>

Fonte: [www.hospitalardistribuidora.com.br](http://www.hospitalardistribuidora.com.br); [www.fibracirurgica.com.br](http://www.fibracirurgica.com.br); [www.kalunga.com.br](http://www.kalunga.com.br)

## E.2 Material Médico e Hospitalar / Insumos

A mesma conduta foi tomada ao que diz respeito aos materiais médico e hospitalares inerentes ao atendimento e aos serviços prestados pela unidade. A lista foi criada contemplando os tipos de materiais que serão necessários para uso nos atendimentos e nas rotinas diárias da unidade.

Neste caso, a diferença do caráter de cálculo se deu no quesito quantidade, uma vez que insumos e materiais de escritório e de enfermagem, por exemplo, deverão ser comprados mensalmente e de acordo com a demanda de utilização que neste momento não é possível deduzir.

Diante disto, a tabela foi montada com os itens que serão comprados e seus valores unitários/pacotes/caixas/litros para que fosse estabelecido apenas um parâmetro. Vale ressaltar que itens comprados em grande quantidade/fardo têm seu custo barateado.

Quanto aos materiais de escritório, foi apenas relacionado o Papel Sulfite A4 por ter maior volume de consumo. Os demais materiais como grampos, clips, lápis, grampeador, perfurador, entre outros, devido ao valor irrisório não foram cotados neste primeiro momento.

## ORÇAMENTO MATERIAIS E INSUMOS

ITEM	QNT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Mesa para Exame Clínico com gabinete	2	R\$2.199,00	R\$4.398,00
Mesa auxiliar inox com rodízios 40X40	2	R\$ 214,20	R\$ 428,40
Mesa auxiliar inox com rodízios 40X60	1	R\$ 224,40	R\$ 224,40
Divã para exame clínico	1	R\$ 432,00	R\$ 432,00
Escadinha	3	R\$ 93,70	R\$ 281,10
Suporte para papel lençol	3	R\$ 95,80	R\$ 287,40
Balança pediátrica	2	R\$ 1.429,00	R\$ 2.858,00
Balança adulto	2	R\$ 739,00	R\$ 1.478,00
Estetoscópio neonatal	2	R\$ 381,42	R\$ 762,84
Estetoscópio pediátrico	2	R\$ 239,00	R\$ 478,00
Estetoscópio adulto	2	R\$ 39,90	R\$ 79,80
Oxímetro de dedo portátil pediátrico	2	R\$ 431,99	R\$ 863,98
Oxímetro de dedo portátil adulto	2	R\$ 259,90	R\$ 519,80
Glicosímetro	3	R\$ 56,10	R\$ 168,30
Régua Antropométrica	3	R\$ 38,00	R\$ 114,00
Fita Métrica	3	R\$ 15,90	R\$ 47,70
Medidor de pressão digital de mesa neonatal	2	R\$ 76,90	R\$ 153,80
Medidor de pressão digital de mesa infantil	2	R\$ 76,90	R\$ 153,80
Medidor de pressão analógico de mesa adulto	2	R\$ 173,00	R\$ 346,00
Lanterna infantil	3	R\$ 12,90	R\$ 38,70
Inalador portátil infantil	2	R\$ 164,90	R\$ 329,80
Aspirador portátil infantil	2	R\$ 398,36	R\$ 796,72
Termômetro digital infantil	4	R\$ 20,57	R\$ 82,28
Termômetro tipo chupeta	2	R\$ 31,90	R\$ 63,80
Suporte para pérfuro cortante 7l	3	R\$ 40,34	R\$ 121,02
Caixa de pérfuro cortante 7l	-	R\$ 4,33	-
Almotolia 120ml	10	R\$ 3,38	R\$ 33,80
Almotolia 250ml	10	R\$ 3,60	R\$ 36,00
Almotolia 500ml	10	R\$ 4,42	R\$ 44,20
Porta algodão inox	4	R\$ 52,20	R\$ 208,80
Algodão Hidrófilo 500g	-	R\$ 15,03	-
Gaze 7,5 x 7,5 (10 und)	-	R\$ 0,75	-
Touca Descartável (100und)	-	R\$ 12,37	-
Atadura 6 X 1,8 (und)	-	R\$ 0,50	-
Atadura 10 X 1,8 (und)	-	R\$ 0,72	-
Atadura 12 X 1,8 (und)	-	R\$ 0,87	-
Atadura 15 X 1,8 (und)	-	R\$ 1,14	-
Máscara Descartável (caixa 50 und)	-	R\$ 12,04	-
Esparadrapo 10 X 4,5	-	R\$ 8,90	-
Abaixador de língua infantil	-	R\$ 21,90	-
Porta abaixador de língua infantil	2	R\$ 45,90	R\$ 91,80
Papel Toalha (1000 fl)	-	R\$ 16,22	-
Papel Lençol 50m	-	R\$ 9,78	-
Luva de procedimento vinil (caixa 100 und)	-	R\$ 23,20	-

Luva de procedimento látex (caixa 100 und)	-	R\$ 25,80	-
Luva estéril nº 7 / nº 7,5 (und)	-	R\$ 2,04	-
Agulha 13 X 0,38 (100 und)	-	R\$ 25,28	-
Agulha 13 X 0,45 (100 und)	-	R\$ 19,00	-
Agulha 20 X 0,55 (100 und)	-	R\$ 19,00	-
Agulha 25 X 0,70 (100 und)	-	R\$ 16,00	-
Agulha 30 X 0,70 (100 und)	-	R\$ 16,00	-
Agulha 25 X 0,80 (100 und)	-	R\$ 16,00	-
Agulha 25 X 0,80 (100 und)	-	R\$ 16,00	-
Agulha 40 X 0,80 (100 und)	-	R\$ 25,28	-
Seringa sem agulha 3ml	-	R\$ 0,36	-
Seringa sem agulha 5ml	-	R\$ 0,48	-
Seringa sem agulha 10ml	-	R\$ 0,91	-
Seringa sem agulha 20ml	-	R\$ 2,60	-
Hipoclorito 5l	-	R\$ 6,78	-
Detergente 5l	-	R\$ 13,29	-
Desinfetante 5l	-	R\$ 8,20	-
Sabão em pó 5kg	-	R\$ 23,60	-
Esponja de limpeza	-	R\$ 0,38	-
Álcool 70° (caixa com 12l)	-	R\$ 37,72	-
Refil 700g álcool gel	-	R\$ 9,50	-
Papel higiênico (12 rolos)	-	R\$ 11,90	-
MOP	-	R\$ 54,10	-
Copo Descartável 200ml (100und)	-	R\$ 5,10	-
Copo Descartável 50ml (100 und)	-	R\$ 2,40	-
Vassoura Sintética	-	R\$ 9,30	-
Vassoura Pêlo	-	R\$ 11,30	-
Pano de chão (6 und)	-	R\$ 11,80	-
Flanela (6 und)	-	R\$ 9,40	-
Luva borracha	-	R\$ 2,99	-
Saco Lixo Infectante 50l (100 und)	-	R\$ 35,24	-
Saco Lixo Comum 100l (25 und)	-	R\$ 15,50	-
Saco Lixo Comum 50l (50 und)	-	R\$ 14,50	-
Saco Lixo Comum 30l (50 und)	-	R\$ 13,20	-
Saco Lixo Comum 15l (100 und)	-	R\$ 11,20	-
Papel Sulfite A4 (10 pct com 500 folhas)	-	R\$ 119,90	-

Fonte: [www.hospitalardistribuidora.com.br](http://www.hospitalardistribuidora.com.br); [www.fibracirugica.com.br](http://www.fibracirugica.com.br); [www.kalunga.com.br](http://www.kalunga.com.br)

É possível que alguns insumos ainda não tenham sido previstos nesta relação, uma vez que o estudo minucioso dos materiais necessários será feito em um segundo momento, priorizando a compra de materiais de fato necessários, inicialmente e postergando custos com materiais, que poderão ser adquiridos posteriormente.

Como referido anteriormente, os insumos serão providos mensalmente de acordo com a demanda utilizada e por isso não foi calculado o valor total dos custos, desta tabela. È

possível somar apenas os mobilizados fixos, que são comprados uma única vez e que foram descritos acima. Sendo assim, para estes itens somou-se um custo total de R\$15.922,24.

### E.3 Recursos Humanos

A equipe prevista para compor o quadro de recursos humanos inicial é formada por:

- 01 enfermeiro
- 01 médico
- 01 técnico de enfermagem
- 02 recepcionistas
- 01 analista administrativo
- 01 auxiliar de serviços gerais

A carga horária de trabalho contratada, bem como a distribuição das escalas será distribuída a fim de atender a demanda de atendimentos.

O regime de contratação será CLT, onde os colaboradores terão os registros em carteira de trabalho e com todos os direitos reconhecidos e benefícios recolhidos. Serão respeitados os valores vigentes de salário mínimo, piso salarial, transporte e alimentação, vigentes no período da contratação. Outros possíveis benefícios serão avaliados posteriormente, de acordo com as condições financeiras da empresa e da necessidade dos colaboradores. Todos os impostos serão calculados.

Excetua-se a esta regra o profissional enfermeiro e o profissional médico que trabalharão como prestadores de serviço, emitindo nota fiscal de pessoa jurídica ou como profissional autônomo.

Uma simulação dos possíveis valores de salário e carga horária de trabalho poderão ser visualizados no Apêndice G deste projeto.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Anderson Sampaio. Áreas de bairros de Salvador [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[anderson.barbosa@ibge.gov.br](mailto:anderson.barbosa@ibge.gov.br)> em 29 jun 2016

BLANK, Danilo. **A puericultura hoje: um enfoque apoiado em evidências.** Jornal de Pediatria. 2003;79:Supl.1/S13

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.** Brasília: Ministério da Saúde; 2002. (Série Cadernos de Atenção Básica; 11 – Série A Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Cadernos de Atenção Básica; 33).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral á saúde da criança: ações básicas.** Brasília: Centro de documentação do Ministério da Saúde; 1984.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atuação do enfermeiro na atenção básica.** Brasília: Centro de documentação do Ministério da Saúde – Departamento de Atenção Básica; 2002 a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o Exercício profissional da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 09/08/2016

BRASIL. Decreto nº 94.406 de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o Exercício profissional da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 29/06/2016

BRASIL. Portaria nº 801 de 23 de agosto de 2010,. Estabelece o regime jurídico a que ficam sujeitos a abertura, a modificação e o funcionamento das unidades privadas de serviço de saúde. (Diário da República 1ª serie nº 163 p. 3675-3678)

BRASIL. Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, Portaria nº 69 de 30 de dezembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico para o Licenciamento e Funcionamento de Centros e Consultórios de Enfermagem no Estado do Rio Grande do Sul. (Diário Oficial do Estado nº 250)

BRASIL. Resolução COFEN nº 195 de 1997. Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 05/07/2016

BRASIL. Resolução COFEN nº 256 de 2001. Autoriza o uso do Título de Doutor, pelos Enfermeiros. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 06/07/2016

BRASIL. Código de Processo Ético Disciplinar da Enfermagem. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 29/06/2016

BRASIL. Resolução COFEN nº 358 de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem,

e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 11/07/2016

BRASIL. Resolução COFEN nº 301 de 2005. Atualiza os valores mínimos da tabela de Honorários dos Serviços de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 27/06/2016

BRASIL. Resolução COFEN nº 159 de 1993. Dispõe sobre a consulta de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 15/07/2016

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia. Sobre a Atividade do Enfermeiro no Serviço Privado em Ambulatório em cumprimento a Portaria COREN nº 032. Parecer normativo, n. 011, de 15 de setembro de 2009. Relator: Ângela Ribeiro de Souza. Disponível em: <<http://www.coren-ro.org.br>>. Acesso em: 05/07/2016

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. Abertura de Consultório de Enfermagem – ADECO: Atendimento Domiciliar de Enfermagem no Combate ao Câncer (Colo do Útero e Mama). Parecer normativo, n. 009, de 21 de fevereiro de 2014. Relatores: Maria Jacinta Pereira Veloso, Nadja Magali Gonçalves e Sirlei Santana de Jesus Brito. Disponível em: <<http://ba.corens.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 05/07/2016

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. Regulamentação e funcionamento de Consultório de Enfermagem em Saúde da Mulher. Parecer normativo, n. 020, de 20 de agosto de 2015. Relatores: Eliana Ferraz Melo, Keury Rodrigues, Nadja Alves Carneiro, Rita de Cássia Calfa Vieira Gramacho e Solange Gesteira. Disponível em: <<http://ba.corens.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 05/07/2016

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. Autonomia do Enfermeiro no exercício profissional em domicílio e em consultório. Parecer normativo, n. 002, de 22 de janeiro de 2013. Relatores: Maria Luisa de Castro Almeida, Maria Lucia Almeida Farias. Disponível em: <<http://ba.corens.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 05/07/2016

BRASIL. Resolução COFEN nº 509 de 2016. Atualiza a norma técnica para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e define as atribuições do enfermeiro Responsável Técnico. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 01/07/2016

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50 de 2002. Regulamenta Tecnicamente o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050\\_21\\_02\\_2002.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html)>. Acesso em: 01/07/2016

Bonilha LR, Rivorêdo CR. **Puericultura: duas concepções distintas.** Jornal de Pediatria. 2005;81:7-13

CARMONA, L. M. P.; LALUNA, M. C. M. C. **“Primary nursing” : pressupostos e implicações na prática.** Revista Eletrônica de Enfermagem (on-line em formato pdf), v. 4, n. 1, p. 12 – 17, 2002. Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>>. Acesso em 05 jul. 2016

Crespin J. **Puericultura : ciência, arte e amor.** São Paulo: Fundo Editorial BYK; 1992.

Ferreira ABH. **Novo Aurélio Século XXI – O Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1999.

HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA. Dica de leitura. Disponível em: <<http://www.martagaogesteira.org.br/>>. Acesso em: 22/06/2016

Kunh-Santos, RC, Resegue R, Puccini, RF. **Childcare and children's helthcare: historical factors and challenges**. Journal of Human Growth and Development 2012; 22(2): 160-165.

OMS – Organização Mundial de Saúde. **Atenção Primária à Saúde**. Alma-Ata (1978). Genebra, 1978.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. **Sistema de informação municipal de salvador**. Base de dados de Indicadores Populacionais e Sociais da Prefeitura Municipal de Salvador. Disponível em: <http://www.sim.salvador.ba.gov.br/>>. Acesso em: 27/06/2016

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Dica de leitura. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/>>. Acesso em: 22/06/2016

Suto, CSS, Laura, TAOF, Costa, ELE. **Puericultura: a consulta de enfermagem em unidades básicas de saúde**. 2014, Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(9): 3127-33.

UNIFESP. Biblioteca Universitária Eletrônica da Unasus. **Complexo 01 Danrley Puericultura**. Disponível em: <<https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca/>>. Acesso em:09/08/2016

## APÊNDICES

### APÊNDICE A



### SERVIÇOS OFERECIDOS

SERVIÇOS	VALOR
Consulta de Enfermagem	R\$ 80,00
Visita Domiciliar Enfermagem NEO	R\$ 115,00
Visita Domiciliar Enfermagem PED	R\$ 95,00
Consultoria Domiciliar - Amamentação	R\$ 90,00
Consulta Orientação Alimentar Infantil	R\$ 40,00
Consulta de Retorno (Enfermagem)	R\$ 40,00
Consulta Médica	R\$ 150,00
Consulta Médica Encaminhada	R\$ 50,00
Retirada de Pontos	R\$ 30,00
Curativo Limpo	R\$ 10,00
Curativo Infectado	R\$ 20,00
Aplicação Medicação (invasiva)	R\$ 10,00
Aplicação Medicação	R\$ 5,00
Aplicação Brinco (1º furo)	R\$ 60,00
Nebulização com Soro	R\$ 30,00
Verificação de Sinais Vitais e Dados Antropométricos	R\$ 10,00
Teste Glicemia	R\$ 15,00
Teste Pezinho <sup>1</sup>	A definir*
Teste Olhinho	R\$ 30,00
Teste Orelhinha <sup>2</sup>	R\$ 30,00
Teste Coraçõzinho	R\$ 30,00

<sup>1</sup> Aguardando contrato com laboratório para leitura das amostras

<sup>2</sup> Realizado pelo médico pediatra

CNPJ:  
Endereço:  
Telefone:  
Site:  
E-mail:

## APÊNDICE B

**PLANOS E SERVIÇOS**

PLANOS	DESCRIÇÃO	VALOR
BEBÊ OURO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 VISITA DOMICILIAR ATÉ 8º DIA</li> <li>• 20 CONSULTAS DE ENFERMAGEM (ATÉ 5 ANOS DE VIDA)</li> <li>• CONSULTAS DE RETORNO GRATUITAS (ENFERMAGEM)</li> <li>• KIT BEBÊ BLINDADO</li> <li>• PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES EDUCATIVAS GRATUITAS</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS DE ENCAMINHAMENTO GRATUITAS</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS ADICIONAIS COM 50% DESCONTO</li> <li>• APLICAÇÃO DE BRINCO 1º FURO GRATUITO</li> <li>• 15% DE DESCONTO EM QUALQUER SERVIÇO ADICIONAL</li> </ul>	R\$1290,00
BEBÊ PRATA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 14 CONSULTAS DE ENFERMAGEM (ATÉ 2 ANOS DE VIDA)</li> <li>• CONSULTAS DE RETORNO COM 50% DE DESCONTO (ENFERMAGEM)</li> <li>• KIT BEBÊ BLINDADO</li> <li>• PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES EDUCATIVAS GRATUITAS</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS DE ENCAMINHAMENTO COM 50% DE DESCONTO</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS ADICIONAIS COM 20% DESCONTO</li> <li>• 10% DE DESCONTO EM QUALQUER SERVIÇO ADICIONAL</li> </ul>	R\$ 900,00
BEBÊ BRONZE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 CONSULTAS DE ENFERMAGEM (ATÉ 1 ANO DE VIDA)</li> <li>• CONSULTAS DE RETORNO COM 25% DE DESCONTO (ENFERMAGEM)</li> <li>• KIT BEBÊ BLINDADO</li> <li>• PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES EDUCATIVAS GRATUITAS</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS DE ENCAMINHAMENTO COM 25% DE DESCONTO</li> <li>• CONSULTAS MÉDICAS ADICIONAIS COM 10% DESCONTO</li> <li>• 5% DE DESCONTO EM QUALQUER SERVIÇO ADICIONAL</li> </ul>	R\$ 650,00

♦ Todos os planos poderão ser divididos em até 10X sem juros no cartão de crédito

**CNPJ:**  
**Endereço:**  
**Telefone:**  
**Site:**  
**E-mail:**

## APÊNDICE C

**QUADRO DE CONSULTAS**

TIPO DE CONSULTA	IDADE	PERÍODO
DOMICILIAR	ATÉ 8º DIA	1º ANO DE VIDA
AMBULATORIAL	15 DIAS	
AMBULATORIAL	1 MÊS	
AMBULATORIAL	2 MESES	
AMBULATORIAL	3 MESES	
AMBULATORIAL	4 MESES	
AMBULATORIAL	5 MESES	
AMBULATORIAL	6 MESES	
AMBULATORIAL	8 MESES	
AMBULATORIAL	10 MESES	
AMBULATORIAL	12 MESES	
AMBULATORIAL	15 MESES	
AMBULATORIAL	18 MESES	
AMBULATORIAL	21 MESES	
AMBULATORIAL	24 MESES	
AMBULATORIAL	30 MESES	3º ANO DE VIDA
AMBULATORIAL	36 MESES	4º ANO DE VIDA
AMBULATORIAL	42 MESES	
AMBULATORIAL	48 MESES	5º ANO DE VIDA
AMBULATORIAL	54 MESES	
AMBULATORIAL	60 MESES	

**CNPJ:**  
**Endereço:**  
**Telefone:**  
**Site:**  
**E-mail:**

## APÊNDICE D

**KIT BEBÊ BLINDADO**

ITEM	QUANTIDADE
Pasta Personalizada	01
Capa para Caderneta da Criança Personalizada	01
Meu Baby Prontuário - Evolução Personalizada	01
Caneta Personalizada	01
Bloco de Anotações Personalizado	01
Cartão de Agendamento de Consultas	01
Material Educativo – Método Canguru	01
Material Educativo – Aleitamento Materno	01
Material Educativo – Cuidados Básicos de Higiene	01
Material Educativo – Meus Dentinhos	01
Material Educativo – Visita ao Recém-Nascido	01

**CNPJ:**  
**Endereço:**  
**Telefone:**  
**Site:**  
**E-mail:**

## APÊNDICE E



DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DISTRIBUIÇÃO HORÁRIOS DE CONSULTAS**

ENFERMEIRO	
HORÁRIO	PACIENTES
MANHÃ	
7:30	
8:00	
8:30	
9:00	
9:30	
10:00	
10:30	
11:00	
11:30	
TARDE	
13:30	
14:00	
14:30	
15:00	
15:30	
16:00	
16:30	
17:00	
17:30	

CNPJ:  
Endereço:  
Telefone:  
Site:  
E-mail:

## APÊNDICE F



DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DISTRIBUIÇÃO HORÁRIOS DE CONSULTAS**

MÉDICO PEDIATRA	
HORÁRIO	PACIENTES
MANHÃ	
8:00	
8:30	
9:00	
9:30	
10:00	
10:30	
11:00	
11:30	
TARDE	
13:30	
14:00	
14:30	
15:00	
15:30	
16:00	
16:30	
17:00	

**CNPJ:**  
**Endereço:**  
**Telefone:**  
**Site:**  
**E-mail:**

## APÊNDICE G

**QUADRO DE FUNCIONÁRIOS**

PROFISSIONAL	FUNÇÕES	VENCIMENTOS	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
ENFERMEIRO	PERTINENTES A CATEGORIA	R\$ 4.000,00 / MÊS	NF	CONFORME AGENDA
MÉDICO	PERTINENTES A CATEGORIA	R\$ 800,00 POR DIA (MT) TRABALHADO	NF	CONFORME AGENDA
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	PERTINENTES A CATEGORIA	R\$ 991,31 + TRANSPORTE	CLT	44 H SEMANAIS
RECEPCIONISTA 1	RECEPÇÃO / ACOLHIMENTO	R\$ 880,00 + TRANSPORTE	CLT	44 H SEMANAIS
RECEPCIONISTA 2	RECEPÇÃO / ACOLHIMENTO	R\$ 880,00 + TRANSPORTE	CLT	44 H SEMANAIS
ANALISTA ADMINISTRATIVO	ATRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS	R\$ 1.084,59 + TRANSPORTE	CLT	44 H SEMANAIS
AUX SERVIÇOS GERAIS	HIGIENIZAÇÃO	R\$ 880,00 + TRANSPORTE	CLT	44 H SEMANAIS

**ESCALAS DE TRABALHO:**

- o ATENDENTE 1 – SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 7H ÀS 13H E SÁBADOS ALTERNADOS DAS 7H ÀS 13H
- o ATENDENTE 2 – SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 13 ÀS 19H E SÁBADOS ALTERNADOS DAS 7H ÀS 13H
- o AUX HIGIENIZAÇÃO – SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 8H ÀS 18H E SÁBADOS DAS 7H ÀS 13H
- o TEC ENFERMAGEM – SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 8H ÀS 18H E SÁBADOS DAS 7H ÀS 13H
- o ANALISTA ADMINISTRATIVO – SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 8H ÀS 18H E SÁBADOS DAS 8H ÀS 12H
- o MÉDICO – UMA VEZ NA SEMANA (À DEFINIR O DIA) MANHÃ E TARDE

**CNPJ:**  
**Endereço:**  
**Telefone:**  
**Site:**  
**E-mail:**

## APÊNDICE H

 <b>ANAMNESE</b>		Prontuário nº _____
<b>DADOS PESSOAIS</b>	<b>Nome:</b> _____ Tipo de parto: <input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Cesário Local do parto: _____ Data de Nascimento: ____/____/____ Idade Gestacional: _____ semanas Chorou? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Sexo: Masc. <input type="checkbox"/> Femin. <input type="checkbox"/> Cor: _____ Índice de Apgar: 1º min ____ 2º min ____ Intercorrência ao nascer? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais? _____ P. Cefálico ao nascer: _____ cm P. Torácico ao nascer: _____ cm P. Abdominal ao nascer: _____ cm Peso ao Nascer: _____ g Comprimento ao nascer: _____ cm Peso de Alta: _____ g Amamentou 1ª hora? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/>	
<b>ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS</b>	<b>Mãe:</b> Pré Natal? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Incompleto _____ consultas Hipertensão? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Diabetes? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Idade: _____ anos Estado Civil: _____ Fuma? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Bebe? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Drogas? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Apresenta Cadermeta da Gestante? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> ZIKA? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> HIV? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> SÍFILIS? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> TONDR.? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> RUBÉOLA? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> CITOMEGALOVIRUS? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> HEPATITE B? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> HEPATITE C? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> ITU? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Primigesta? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Primípara? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Abortos? <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> Qntos? _____ Motivo? _____ Intercorrência na gestação? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais? _____ Exames alterados na gestação? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais? _____	
<b>ASPECTOS SOCIO ECONÔMICOS</b>	Endereço: _____ Telefone: ( ) _____ / ( ) _____ Papel presente? <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> Nome? _____ Rua asfaltada? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Água encanada? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Animais domésticos? <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> Qual? _____ Quantas pessoas moram na casa? _____ Irmãos? <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> Qntos / Idade? _____ Profissão do pai: _____ Profissão mãe: _____ Quem é o cuidador? Pai/Mãe <input type="checkbox"/> Avós <input type="checkbox"/> Irmãos <input type="checkbox"/> Outros parentes <input type="checkbox"/> Terceiros <input type="checkbox"/> Creche <input type="checkbox"/> Renda Familiar: até 1 salário mínimo <input type="checkbox"/> de 1 a 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> de 3 a 4 salários mínimos <input type="checkbox"/> + de 4 salários mínimos <input type="checkbox"/> Quem é o provedor? Pai/Mãe <input type="checkbox"/> Avós <input type="checkbox"/> Irmãos <input type="checkbox"/> Outros parentes <input type="checkbox"/> Terceiros <input type="checkbox"/> Bebê foi planejado? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Quantos cômodos tem a casa? _____ Tem quarto para o bebê? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Como a família se sente com a chegada do bebê? Feliz <input type="checkbox"/> Triste <input type="checkbox"/> Preocupado <input type="checkbox"/> Aborrecido <input type="checkbox"/> Insetos e Roedores? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Parâmetros gerais de alimentação da família: Ideal <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insatisfatória <input type="checkbox"/> Qntas refeições/dia? _____	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	
<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO RN</b>	Idade Gestacional: Pré termo <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Pós termo <input type="checkbox"/> Peso ao Nascer: Extremo Baixo Peso <input type="checkbox"/> Baixo Peso <input type="checkbox"/> Peso elevado <input type="checkbox"/> FIG <input type="checkbox"/> AIG <input type="checkbox"/> GIG <input type="checkbox"/> Triagem Neonatal: <input type="checkbox"/> Negativa <input type="checkbox"/> Positiva Doenças de Transmissão Vertical: <input type="checkbox"/> Negativa <input type="checkbox"/> Positiva Intercorrências Pré e/ou Pós parto: <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> S	
<b>IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA</b>	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Moderado</b> <input type="checkbox"/> <b>Alto Risco</b>	
<b>CONDUTA</b>	Profissional	

## APÊNDICE I

 <b>EXAME FÍSICO</b>		Prontuário nº _____
<b>Nome:</b> _____		
<b>ASPECTOS GERAIS</b>	Peso: _____ kg    P. Cefálico: _____ cm    P. Torácica: _____ cm    P. Abdominal: _____ cm    Comprimento: _____ cm	
	Temperatura: _____ °C    PA: _____ mmHG    FR: _____ inc/min    FC: _____ bat/min	
<b>PELE</b>	<input type="checkbox"/> Alerta <input type="checkbox"/> Hipostivo <input type="checkbox"/> Choroço <input type="checkbox"/> Sonolento <input type="checkbox"/> Gemidos <input type="checkbox"/> Angústia Respiratória <input type="checkbox"/> Sinais de Desidratação <input type="checkbox"/> Alteração Postural <input type="checkbox"/> Corado <input type="checkbox"/> Cianose <input type="checkbox"/> Sinais de abandono / maus tratos <input type="checkbox"/> Higiene inadequada	
	<input type="checkbox"/> Edema Patológico <input type="checkbox"/> Palidez <input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Assaduras <input type="checkbox"/> Impetigo <input type="checkbox"/> Bolhas palmo-plantares <input type="checkbox"/> Eritema Tóxico <input type="checkbox"/> Hidratada <input type="checkbox"/> Pletórico <input type="checkbox"/> Fenômeno de Arlequim <input type="checkbox"/> Milium Sebáceo <input type="checkbox"/> Lanugo <input type="checkbox"/> Vértix Caseoso <input type="checkbox"/> Máculas Vasculares <input type="checkbox"/> Hemangiomas <input type="checkbox"/> Equimoses <input type="checkbox"/> Petéquias <input type="checkbox"/> Manchas Mongólicas <input type="checkbox"/> Prega Cutânea + <input type="checkbox"/> Turgor + <input type="checkbox"/> Mucosas Coradas <input type="checkbox"/> Tônus Muscular <input type="checkbox"/> Trofismo Muscular	
<b>ESQUELETO E ARTICULAÇÕES</b>	<input type="checkbox"/> Resistência Extensão/Flexão <input type="checkbox"/> Flacidez <input type="checkbox"/> Paralisia <input type="checkbox"/> Pé Torto <input type="checkbox"/> Deformações Ósseas <input type="checkbox"/> Restrição de Movimento <input type="checkbox"/> Ortolani + <input type="checkbox"/> Polidactília <input type="checkbox"/> Assimetria <input type="checkbox"/> Lesões <input type="checkbox"/> Crepitação <input type="checkbox"/> Espinha Bífida <input type="checkbox"/> Lesões de Coluna	
	<input type="checkbox"/> Assimetria / Malformação / Deformidade <input type="checkbox"/> Aparência Síndrômica <input type="checkbox"/> Bossa Serossanguínea <input type="checkbox"/> Célio - Hematoma <input type="checkbox"/> Fontanelas Palpáveis e Fisiológicas <input type="checkbox"/> Fontanelas túrgidas <input type="checkbox"/> Fontanelas abauladas <input type="checkbox"/> Fontanelas deprimidas	
<b>CRÂNIO E FACE</b>	<input type="checkbox"/> Edema de pálpebra <input type="checkbox"/> Secreção <input type="checkbox"/> Lacrimejamento <input type="checkbox"/> Fotofobia <input type="checkbox"/> Simetria <input type="checkbox"/> Pupilas Isocóricas <input type="checkbox"/> Estrabismo <input type="checkbox"/> Fenda palpebral: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Transversal <input type="checkbox"/> Obliqua <input type="checkbox"/> Conjuntivas Hiperemiadas <input type="checkbox"/> Esclerótica normal <input type="checkbox"/> Exclerótica normal Teste do olinho? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Estrabismo <input type="checkbox"/> Nistagmo Lateral <input type="checkbox"/> Reflexo Cócleo-Palpebral <input type="checkbox"/> Baixa Implantação de Orelhas Teste da orelhinha? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Batimento asa de nariz <input type="checkbox"/> Secreção Nasal <input type="checkbox"/> Desvio de Septo	
	<input type="checkbox"/> Mucosa Preservada <input type="checkbox"/> Monilíase <input type="checkbox"/> Altas <input type="checkbox"/> Desvio de Comissura Labial <input type="checkbox"/> Dentes Supranumerários <input type="checkbox"/> Sialorréia <input type="checkbox"/> Fenda palatina <input type="checkbox"/> Labio Leporino <input type="checkbox"/> Úvula Bífida <input type="checkbox"/> Pérolas de Epstein <input type="checkbox"/> Freio lingual Preservado <input type="checkbox"/> Amígdalas Normocrômicas <input type="checkbox"/> Saliva espessa <input type="checkbox"/> Micrognatia <input type="checkbox"/> Macroglossia <input type="checkbox"/> Retenção Gingival Gânglios Palpáveis: <input type="checkbox"/> Cervicais <input type="checkbox"/> Submandibulares <input type="checkbox"/> Retrosauriculares <input type="checkbox"/> Rígidez de nuca <input type="checkbox"/> Estase jugular <input type="checkbox"/> Torcicolo Congênito <input type="checkbox"/> Mobilidade e Tônus preservados <input type="checkbox"/> Pele Redundante na nuca <input type="checkbox"/> Pescoço Alado	
<b>BOCA E PESCOÇO</b>	<input type="checkbox"/> Assimetria <input type="checkbox"/> Sinais de raquitismo <input type="checkbox"/> Hipertrofia de Glândulas Mamárias <input type="checkbox"/> Presença de Secreção Leiteira <input type="checkbox"/> Tíragem Intercoastal <input type="checkbox"/> Retração Xifoidiana <input type="checkbox"/> Abaulamento Precordial <input type="checkbox"/> Ictus Cordis <input type="checkbox"/> Pulsos Periféricos + <input type="checkbox"/> Expansibilidade Torácica <input type="checkbox"/> Uso de Músculos Acessórios <input type="checkbox"/> Pausa respiratória <input type="checkbox"/> Apnéia <input type="checkbox"/> Ritmo Respiratório Regular Ausculta Pulmonar: <input type="checkbox"/> Murmúrios Vesiculares + <input type="checkbox"/> Creptos <input type="checkbox"/> Ronco <input type="checkbox"/> Sibilos <input type="checkbox"/> Taquipnéia Ausculta Cardíaca: <input type="checkbox"/> Bulhas Cardíacas + <input type="checkbox"/> Frêmitos <input type="checkbox"/> Sopros <input type="checkbox"/> Galope <input type="checkbox"/> Taquicardia <input type="checkbox"/> Arritmia Teste do Coraçãozinho? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	
	<input type="checkbox"/> Semigloboso <input type="checkbox"/> Globoso <input type="checkbox"/> Dilatado <input type="checkbox"/> Rígido <input type="checkbox"/> Escavado <input type="checkbox"/> Abaulado <input type="checkbox"/> Distendido <input type="checkbox"/> Doloroso à palpação <input type="checkbox"/> Coto Umbilical: <input type="checkbox"/> Mumificado <input type="checkbox"/> Gelatinoso <input type="checkbox"/> Secretivo <input type="checkbox"/> Edemadado <input type="checkbox"/> Eritemiado <input type="checkbox"/> Hérnia Umbilical <input type="checkbox"/> Hérnia Inguinal <input type="checkbox"/> Diástase dos Retos Abdominais <input type="checkbox"/> Agenesia da Musculatura Abdominal <input type="checkbox"/> Ruídos Hidroséreos + <input type="checkbox"/> Fígado palpável    Fezes: <input type="checkbox"/> Meconiais <input type="checkbox"/> Alteradas <input type="checkbox"/> Normais	
<b>TORAX</b>	Diurese: <input type="checkbox"/> Presentes <input type="checkbox"/> Normais <input type="checkbox"/> Alteradas <input type="checkbox"/> Sanguinolenta <input type="checkbox"/> Imperfuração Anal <input type="checkbox"/> Anomalias/Fístulas anorretais <input type="checkbox"/> Perfuração-himeneal <input type="checkbox"/> Secreção Esbranquiçada <input type="checkbox"/> Secreção Hemorrágica <input type="checkbox"/> Hipertrofia Clitoriana <input type="checkbox"/> Sangramento vaginal <input type="checkbox"/> Hipertrofia Fisiológica do Hímen <input type="checkbox"/> Fusão de Grandes Lábios <input type="checkbox"/> Genitália Ambigua	
	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
<b>ABDOMINE</b>	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
<b>APARELHO GENTOURINÁRIO, ÂNUS E RETO</b>	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
<b>AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA</b>	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
<b>OUTROS ACHADOS</b>	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmar <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à asfixia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
		Profissional _____

 <b>EXAME FÍSICO</b>		Prontuário nº _____
<b>Nome:</b> _____		
<b>ASPECTOS GERAIS</b>	Peso: _____ kg    P. Cefálica: _____ cm    P. Torácica: _____ cm    P. Abdominal: _____ cm    Comprimento: _____ cm	
	Temperatura: _____ °C    PA: _____ mmHG    FR: _____ inc/min    FC: _____ bat/min	
<b>PELE</b>	<input type="checkbox"/> Alerta <input type="checkbox"/> Hipostivo <input type="checkbox"/> Choroço <input type="checkbox"/> Sonolento <input type="checkbox"/> Gemidos <input type="checkbox"/> Angústia Respiratória <input type="checkbox"/> Sinais de Desidratação <input type="checkbox"/> Alteração Postural <input type="checkbox"/> Corado <input type="checkbox"/> Cianose <input type="checkbox"/> Sinais de abandono / maus tratos <input type="checkbox"/> Higiene inadequada	
	<input type="checkbox"/> Edema Patológico <input type="checkbox"/> Palidez <input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Assaduras <input type="checkbox"/> Impetigo <input type="checkbox"/> Bolhas palmo-plantares <input type="checkbox"/> Eritema Tóxico <input type="checkbox"/> Hidratada <input type="checkbox"/> Pletórico <input type="checkbox"/> Fenômeno de Arlequim <input type="checkbox"/> Milium Sebáceo <input type="checkbox"/> Lanugo <input type="checkbox"/> Vémix Caseoso <input type="checkbox"/> Máculas Vasculares <input type="checkbox"/> Hemangiomas <input type="checkbox"/> Equimoses <input type="checkbox"/> Petéquias <input type="checkbox"/> Manchas Mongólicas <input type="checkbox"/> Preça Cutânea + <input type="checkbox"/> Turgor + <input type="checkbox"/> Mucosas Coradas <input type="checkbox"/> Tônus Muscular <input type="checkbox"/> Trofismo Muscular	
<b>ESQUELETO E ARTICULAÇÕES</b>	<input type="checkbox"/> Resistência Extensão/Flexão <input type="checkbox"/> Flacidez <input type="checkbox"/> Paralisia <input type="checkbox"/> Pé Torto <input type="checkbox"/> Deformações Ósseas <input type="checkbox"/> Restrição de Movimento <input type="checkbox"/> Ortolani + <input type="checkbox"/> Polidactilia <input type="checkbox"/> Assimetria <input type="checkbox"/> Lesões <input type="checkbox"/> Crepitação <input type="checkbox"/> Espinha Bífida <input type="checkbox"/> Lesões de Coluna	
<b>CRÂNIO E FACE</b>	<input type="checkbox"/> Assimetria / Malformação / Deformidade <input type="checkbox"/> Aparência Síndrômica <input type="checkbox"/> Bossa Serosanguínea <input type="checkbox"/> Célelo-Hematoma <input type="checkbox"/> Fontanelas Palpáveis e Fisiológicas <input type="checkbox"/> Fontanelas túrgidas <input type="checkbox"/> Fontanelas abauladas <input type="checkbox"/> Fontanelas deprimidas	
<b>OLHOS, OUVIDOS E NARIZ</b>	<input type="checkbox"/> Edema de pálpebra <input type="checkbox"/> Secreção <input type="checkbox"/> Lacrimajamento <input type="checkbox"/> Fotofobia <input type="checkbox"/> Simetria <input type="checkbox"/> Pupilas Isocóricas <input type="checkbox"/> Estrabismo Fenda palpebral: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Transversal <input type="checkbox"/> Obliqua <input type="checkbox"/> Conjuntivas Hiperemiada <input type="checkbox"/> Escleróticas normal Teste do olhinho? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Estrabismo <input type="checkbox"/> Nistagmo Lateral <input type="checkbox"/> Reflexo Córneo-Palpebral <input type="checkbox"/> Baixa Implantação de Orelhas Teste da orelhinha? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Batimento asa de nariz <input type="checkbox"/> Secreção Nasal <input type="checkbox"/> Desvio de Septo	
<b>BOCA E PESCOÇO</b>	<input type="checkbox"/> Mucosa Preservada <input type="checkbox"/> Monilíase <input type="checkbox"/> Altas <input type="checkbox"/> Desvio de Comissura Labial <input type="checkbox"/> Dentex Supranumerários <input type="checkbox"/> Sialorréia <input type="checkbox"/> Fenda palatina <input type="checkbox"/> Labio Leporino <input type="checkbox"/> Úvula Bífida <input type="checkbox"/> Pérolas de Epstein <input type="checkbox"/> Freio língual Preservado <input type="checkbox"/> Amígdalas Normocrômicas <input type="checkbox"/> Saliva espessa <input type="checkbox"/> Micrognatia <input type="checkbox"/> Macroglossia <input type="checkbox"/> Retenção Gingival Gânglios Palpáveis: <input type="checkbox"/> Cervicais <input type="checkbox"/> Submandibulares <input type="checkbox"/> Retroauriculares <input type="checkbox"/> Rigidez de nuca <input type="checkbox"/> Estase jugular <input type="checkbox"/> Torcicolo Congênito <input type="checkbox"/> Mobilidade e Tônus preservados <input type="checkbox"/> Pele Redundante na nuca <input type="checkbox"/> Pescoço Alado	
<b>TORAX</b>	<input type="checkbox"/> Assimetria <input type="checkbox"/> Sinais de raquitismo <input type="checkbox"/> Hipertrofia de Glândulas Mamárias <input type="checkbox"/> Presença de Secreção Leitosa <input type="checkbox"/> Tiragem Intercostal <input type="checkbox"/> Retração Xifoidiana <input type="checkbox"/> Abulamento Precordial <input type="checkbox"/> Ictus Cordis <input type="checkbox"/> Pulsos Periféricos + <input type="checkbox"/> Expansibilidade Torácica <input type="checkbox"/> Uso de Músculos Acessórios <input type="checkbox"/> Pausa respiratória <input type="checkbox"/> Apnéia <input type="checkbox"/> Ritmo Respiratório Regular Ausculta Pulmonar: <input type="checkbox"/> Murmúrios Vesiculares + <input type="checkbox"/> Creptos <input type="checkbox"/> Ronco <input type="checkbox"/> Sibilos <input type="checkbox"/> Taquipnéia Ausculta Cardíaca: <input type="checkbox"/> Bulhas Cardíacas + <input type="checkbox"/> Frêmitos <input type="checkbox"/> Sopros <input type="checkbox"/> Galope <input type="checkbox"/> Taquicardia <input type="checkbox"/> Arritmia Teste do Coraçozinho? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	
<b>ABDOME</b>	<input type="checkbox"/> Semigloboso <input type="checkbox"/> Globoso <input type="checkbox"/> Dilatado <input type="checkbox"/> Rígido <input type="checkbox"/> Escavado <input type="checkbox"/> Abulado <input type="checkbox"/> Distendido <input type="checkbox"/> Doloroso à palpação <input type="checkbox"/> Coto Umbilical: <input type="checkbox"/> Mumificado <input type="checkbox"/> Gelatinoso <input type="checkbox"/> Secretivo <input type="checkbox"/> Edemaciado <input type="checkbox"/> Eritemiado <input type="checkbox"/> Hérnia Umbilical <input type="checkbox"/> Hérnia Inguinal <input type="checkbox"/> Diástase dos Retos Abdominais <input type="checkbox"/> Agenesia da Musculatura Abdominal <input type="checkbox"/> Ruídos Hidroaéreos + <input type="checkbox"/> Fígado palpável <input type="checkbox"/> Fezes: <input type="checkbox"/> Meconiais <input type="checkbox"/> Alteradas <input type="checkbox"/> Normais	
<b>APARELHO GENITOURINÁRIO, ÂNUS E RETO</b>	Diurese: <input type="checkbox"/> Presentes <input type="checkbox"/> Normais <input type="checkbox"/> Alteradas <input type="checkbox"/> Sanguinolenta <input type="checkbox"/> Imperfuração Anal <input type="checkbox"/> Anomalias/Fístulas anorretais <input type="checkbox"/> Testículos palpáveis <input type="checkbox"/> Criptorquidia <input type="checkbox"/> Fimose <input type="checkbox"/> Hipospédia <input type="checkbox"/> Epispédia <input type="checkbox"/> Hidrocele <input type="checkbox"/> Reflexo Cremastérico <input type="checkbox"/> Assimetria testicular <input type="checkbox"/> Torção testicular <input type="checkbox"/> Genitália Ambigua	
<b>AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA</b>	<input type="checkbox"/> Movimentação Espontânea <input type="checkbox"/> Resposta ao Manuseio <input type="checkbox"/> Postura de Semi-Flexão Generalizada <input type="checkbox"/> Lateralização da Cabeça Reflexos: <input type="checkbox"/> Busca e Procura <input type="checkbox"/> Sucção <input type="checkbox"/> Preensão Palmer <input type="checkbox"/> Preensão Plantar <input type="checkbox"/> Marcha <input type="checkbox"/> Fuga à arfúia <input type="checkbox"/> Babinski <input type="checkbox"/> Moro <input type="checkbox"/> Tônico do Pescoço	
<b>OUTROS ACHADOS</b>	_____ _____ _____ _____ _____	
	Profissional _____	



<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	Área 7,50m²
<b>IMPL.</b>	Área 7,50m²
<b>COIPA</b>	Área 7,50m²
<b>SANTUÁRIO FUN.</b>	Área 4,30m²
<b>SAN. POR. DE DEF.</b>	Área 6,30m²
<b>SANTUÁRIO MAS.</b>	Área 4,20m²
<b>SANTUÁRIO PEM.</b>	Área 4,20m²
<b>CORREDOR 1</b>	Área 13,77m²
<b>RECEPÇÃO</b>	Área 37,81m²
<b>AUDITÓRIO</b>	Área 90,00m²
<b>CONSULTÓRIO-2</b>	ÁREA 11,50m²
<b>SALA DE PROGE.</b>	ÁREA 8,40m²
<b>CONSULTÓRIO - 1</b>	ÁREA 10,20m²
<b>BRINQUEDOTECA</b>	Área 16,33m²
<b>CORREDOR 2</b>	Área 11,52m²

**ÁREA TOTAL**  
Área 205,44m²

## ANEXO II

## TABELA DE HONORÁRIOS COFEN

Tabela de Honorários para Prestação de Serviços de Enfermagem			
ATIVIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	QUADRO	VALOR ATUAL
ADMINISTRATIVAS	1. Consultoria	I	
	2. Assessoria	I	Livre
	3. Auditoria	I	manifestação
	4. Planejamento	I	entre as partes
	5. Supervisão	I	a partir de R\$ 102,97
DIDÁTICAS	1. Ensino para Pesquisa		
	1.1. Em Serviços (Instituições de Saúde)	I	R\$ 102,97 /h
	1.2. Na comunidade	I	R\$ 102,97 /h
	1.3. Em Instituições de ensino		
	* Nível Médio	I	R\$ 77,55/h
	* Nível Universitário	I	R\$ 102,97/h
	* Nível Graduação		
	- Especialização	I	R\$ 102,97/h
	- Mestrado	I	R\$ 129,69 /h
	- Doutorado	I	R\$ 155,10 /h
ASSISTÊNCIA	1.4. Empresas	I	R\$ 155,10 /h
	1. Atendimento às necessidades de higiene e conforto		
	1.1. Preparo de leito ocupado	I II III	R\$ 7,63
	1.2. Preparo de leito desocupado	I II III	R\$ 5,09
	1.3. Colocação e/ou retirada de colchão d' água ou ar	I II III	R\$ 7,63
	1.4. Banho no leito	I II III	R\$ 12,94
	1.5. Banho de aspersão	I II III	R\$ 5,31
	1.6. Banho de RN	I II III	R\$ 25,88
	1.7. Higiene oral com ou sem prótese	I II III	R\$ 7,63
	1.8. Tricotomia facial / axilar / abdominal torácica e de MMS e MMII	I II III	R\$ 7,63
	1.9. Higiene do couro cabeludo	I II III	R\$ 5,09
	1.10. Tricotomia do couro cabeludo	I II III	R\$ 10,17
	1.11. Higiene íntima	I II III	R\$ 7,63
	1.12. Tricotomia perineal / nádega e ânus	I II III	R\$ 25,88
	1.13. Preparo da pele para cirurgias	I II III	R\$ 5,09
	1.14. Cuidados com as mãos e unhas	I II III	R\$ 7,63
	1.15. Cuidados com os pés e unhas	I II III	R\$ 10,17
	1.16. Cuidados com escabiose	I II III	R\$ 10,17
	1.17. Cuidados com pediculose	I II III	R\$ 12,94
	1.18. Cuidados na prevenção de escaras de decúbito (pele / articulação)	I II III	R\$ 10,17
	1.19. Cuidados integrals de higiene e conforto a pacientes acamados parcialmente dependentes	I II III	R\$ 41,19
	1.20. Cuidados integrals de higiene e conforto a pacientes acamados totalmente dependentes	I II III	R\$ 77,55
	2. Atendimento às necessidades de oxigenação		
	2.1. Verificação da respiração / pulsos e pressão sanguínea	I II III	R\$ 25,96
	2.2. Verificação da pressão sanguínea	I II III	R\$ 15,50
	2.3. Aspiração do trato respiratório com observação das características das secreções e ausculta	I II III	R\$ 30,98
	2.4. Drenagem postural sem percussão e ausculta	I II III	R\$ 10,17
2.5. Instalação de cuidados gerais com sistema de liberação de oxigênio	I II III	R\$ 10,17	

	(cateter nasal / máscara / aparelho de fluxo elevado)		
	2.6. Cuidado com a traqueostomia	I II III	R\$ 15,50
	2.7. Cuidados gerais e montagens de respirador artificial	I II III	R\$ 30,98
	2.8. Cuidado com a nebulização	I II III	R\$ 5,09
	3. Atendimento às necessidades nutricionais e hídricas		
	3.1. Alimentação oral de pacientes parcialmente dependentes	I II III	R\$ 5,09
	3.2. Alimentação oral de pacientes totalmente dependentes	I II III	R\$ 10,17
	3.3. Alimentação por gastronomia / mamadeira e sonda nasojejunal	I II III	R\$ 20,34
	3.4. Inserção e remoção de sonda nasogástrica para alimentação	I II III	R\$ 20,34
	3.5. Inserção e remoção de sonda nasojejunal ou nasoentérica para alimentação	I	R\$ 30,98
	3.6. Aspiração nasogástrica	I II III	R\$ 5,09
	3.7. Instalação, controle e cuidados gerais com nutrição parental	I II III	R\$ 20,34
ASSISTÊNCIA	3.8. Controle de ingestas	I II III	R\$ 5,09
	4. Atendimento às necessidades de eliminação		
	4.1. Inserção e remoção de sonda nasogástrica para drenagem	I II III	R\$ 25,88
	4.2. Lavado gástrico	I II III	R\$ 10,17
	4.3. Inserção de sonda vesical de alívio ou demora	I II III	R\$ 25,88
	4.4. Inserção de sonda retal	I II III	R\$ 10,17
	4.5. Instalação e troca de dispositivos urinários externos	I II III	R\$ 10,17
	4.6. Irrigação de sonda vertical e bexiga (sistema aberto / fechado)	I II III	R\$ 25,88
	4.7. Instilação vesical	I II III	R\$ 10,17
	4.8. Enteroclise (lavagem intestinal) VR e outros	I II III	R\$ 15,50
	4.9. Outros enemas (de retenção/carminativos/de fluxo/com medicação)	I II III	R\$ 15,50
	4.10. Remoção manual de fezes (fecaloma)	I	R\$ 24,64
	4.11. Troca de colostomia e jejunostomia	I II III	R\$ 10,17
	4.12. Utilização de medidas não invasivas para estimular a eliminação de urina e fecal	I II III	R\$ 5,09
	4.13. Controle de excretas	I II III	R\$ 5,09
	4.14. Cuidados gerais com conjuntos de drenagem/sistema de um ou três frascos (manutenção e troca)	I II	R\$ 5,79
	5. Atendimento às necessidades de regulação		
	5.1. Térmica		
	5.1.1. Verificação de temperatura (axilar/oral/retal/vaginal)	I II III	R\$ 5,09
	5.1.2. Aplicação de calor seco e calor úmido	I II III	R\$ 5,09
	5.1.3. Aplicação de frio seco e frio úmido	I II III	R\$ 5,09
	5.2. Hormonal		
	5.2.1. Controle de sinais e sintomas de hipoglicemia	I II III	R\$ 5,09
	5.2.2. Realização de teste de glicosúria	I II III	R\$ 10,17
	5.2.3. Realização de glicemia (teste)	I II III	R\$ 10,17
	5.3. Neurológica		
	5.3.1. Controle do nível de consciência (Escala de Glasgow)	I II III	R\$ 5,09
	5.3.2. Controle de pupilas	I II III	R\$ 5,09
	5.3.3. Cuidados básicos em situação de convulsão	I II III	R\$ 5,09
	5.4. Hidreletrolítica		
	5.4.1. Balanço hídrico (controle de ingestas excretas)	I II III	R\$ 10,17
	5.4.2. Diálise peritoneal	I	R\$ 51,53 (SeS)
	5.4.3. Hemodiálise	I	R\$ 51,53 (SeS)

	5.4.4. Controle / Cuidade / orientação com CAPD	I	R\$ 51,53 (SeS)
	5.4.5. Verificação de dados antropométricos (altura/ peso/ perímetro cefálico abdominal / torácico)	I II III	R\$ 5,09
	5.4.6. Controle e cuidados com derivação ventricular externa	I	R\$ 15,50
	6. Atendimento às necessidades cutâneo-mucosas		
	6.1. No pós-operatório a pacientes conscientes	I II III	R\$ 4,75
	6.2. No pós-operatório a pacientes semiconscientes	I II III	R\$ 7,63
	6.3. No pós-operatório a pacientes inconscientes	I II III	R\$ 9,48
	6.4. Curativo limpo	I II III	R\$ 25,88
	6.5. Curativo Infectado	I II III	R\$ 40,45
ASSISTÊNCIA	6.6. Curativo e troca de bolsas em estomas	I II III	R\$ 30,98
	6.7. Curativo e troca de cânula de traqueostomia	I II III	R\$ 30,98
	6.8. Curativo em lesões sem solução de continuidade	I II III	R\$ 10,17
	6.9. Cuidados com escaras de decúbito	I II III	R\$ 25,88
	6.10. Aplicação de bandagens nas suas diversas aplicações	I II III	R\$ 15,50
	6.11. Retiradas de pontos	I II III	R\$ 32,36
	7. Atendimento às necessidades terapêuticas		
	7.1. Aplicação de material radioativo	I	R\$ 102,97
	7.2. Banho de leito ou aspersão / medicamento	I II III	R\$ 12,94
	7.3. Banho de assento	I II III	R\$ 10,17
	7.4. Embrocação vaginal	I II III	R\$ 15,50
	7.5. Coleta de material para exames laboratoriais		
	7.5.1. Sangue	I II III	R\$ 18,26
	7.5.2. Urina	I II III	R\$ 10,17
	7.5.3. Fezes	I II III	R\$ 15,50
	7.5.4. Secreções	I II III	R\$ 18,26
	7.6. Coleta de sangue arterial	I	R\$ 25,88
	7.7. Coleta de urina para urocultura	I II	R\$ 15,50
	7.8. Coleta de fezes para coprocultura	I II III	R\$ 15,50
	7.9. Instalação de PVC	I II III	R\$ 30,98
	7.10. Controle do PVC	I II	R\$ 32,36 /h
	7.11. Instalação de PAM	I	R\$ 30,98
	7.12. Controle de PAM	I	R\$ 32,36 /h
	7.13. Instalação de fluidoterapia	I	R\$ 13,67
	7.14. Instalação e cuidados com fluidoterapia	I	R\$ 4,83
	7.15. Instalação de quimioterápicos	I II III	R\$ 24,56
	7.16. Controle e cuidados com quimioterápicos	I	R\$ 14,23
	7.17. Cuidados gerais com hemoderivados	I	R\$ 28,44
	7.18. Punção venosa com dispositivo simples	I II	R\$ 14,23
	7.19. Punção venosa com dispositivo composto com mandril	I II III	R\$ 18,83
	7.20. Medicação tópica	I II III	R\$ 8,10
	7.21. Medicação endovenosa	I II III	R\$ 15,08
	7.22. Medicação IM-Intradérmica e SC	I II III	R\$ 10,68
	7.23. Medicação sublingual, ocular, nasal e oral	I II III	R\$ 5,31
	7.24. Medicação retal e por sonda	I II III	R\$ 13,43
	7.25. Medicação vaginal	I II III	R\$ 13,43
	8. Atendimento às necessidades de locomoção/mobilidade/exercício		

	8.1. Acompanhamento na deambulação / passeio	I II III	R\$ 46,47 /h
	8.2. Acompanhamento de pacientes na realização de exames	I II III	R\$ 23,58
	8.3. Acompanhamento de pacientes na transferência de instituições	I II III	R\$ 23,58
	8.4. Auxílio na deambulação	I II III	R\$ 6,92
	8.5. Movimentação ativa (auxílio)	I II III	R\$ 23,58
	8.6. Movimentação passiva	I II III	R\$ 46,48
	8.7. Mudança de decúbito	I II III	R\$ 10,68
	8.8. Posicionamento para exames	I II III	R\$ 4,75
	8.9. Assentar em cadeira / poltrona / ou beira do leito	I II III	R\$ 4,75
	8.10. Transporte em cadeira de rodas	I II III	R\$ 23,58
	8.11. Transporte em maca	I II III	R\$ 37,68
	9. Atendimento às necessidades de segurança física		
	9.1. Cuidados com pacientes sedados	I II III	R\$ 9,36 /h
	9.2. Realização e cuidados com a restrição de movimentos	I II III	R\$ 4,72 /h
	10. Cuidados com o corpo após a morte		
ASSISTÊNCIA	10.1. Realização de higiene, Tamponamento e vestuário	I II III	R\$ 142,37
	11. Vigilância e acompanhamento		
	11.1. No domicílio	I	R\$ 35,59 /h
		II	R\$ 18,83 /h
		III	R\$ 11,81 /h
	11.2. No ambiente hospitalar	I	R\$ 47,02 /h
		II	R\$ 32,36 /h
		III	R\$ 23,58 /h
	11.3. Em transporte no perímetro urbano	I	R\$ 53,16 /h
		II	R\$ 35,59 /h
		III	R\$ 29,60 /h
	11.4. Em viagens	I	R\$ 70,95 /h
		II	R\$ 47,02 /h
		III	R\$ 35,59 /h
	11.5. Em eventos	I	R\$ 47,02 /h
		II	R\$ 32,36 /h
		III	R\$ 23,58 /h
	12. Processo de Enfermagem		
	12.1. Consulta de enfermagem (histórico, exame físico e diagnóstico)	I	R\$ 94,08
	12.2. Prescrição de enfermagem	I	R\$ 46,48
	12.3. Evolução de enfermagem incluindo alterações da prescrição quando necessário	I	R\$ 46,48 /h
	13. Primeiros Socorros (contato para socorrista em operação veraneio)	I	R\$ 46,48 /h
	14. Visita Domiciliar	I	R\$ 94,08 /h
		II	R\$ 70,95 /h
		III	R\$ 47,02 /h

**A execução dos procedimentos da Assistência de Enfermagem**

**Inclui:**

preparo do paciente, do material e do ambiente;  
orientação quanto aos procedimentos e suas aplicações;  
observação e controle do paciente até o término do procedimento;  
registro quanto à execução, reações e condutas adotadas.

Os valores indicados para a prestação de Serviços de Enfermagem não incluem o custo do material necessário.

**OBSERVAÇÕES:**

(1) Os valores indicados na presente Tabela resultaram de reajuste dos valores da Tabela de Honorários de Serviços de Enfermagem, anexa à Resolução COFEN Nº 301/2005, pela aplicação do Índice do IPC-A (IBGE), período MAR/2010 a FEV/2012.

(2) Quadro I – Enfermeiro

Quadro II – Técnico de Enfermagem

Quadro III – Auxiliar de Enfermagem

(3) Os Técnicos de Enfermagem e os Auxiliares de Enfermagem somente poderão desempenhar qualquer atividade "em instituições de saúde, públicas e privadas, e em programas de saúde sob orientação e supervisão de Enfermeiro" (Art. 15 da Lei 7.498/1986 e Art. 15 do Decreto 94.406/1987).